

Brasil Transportes

Jovens Empresários

Revista Brasil Transportes Jovens Empresários nº 7 - Ano 2014



**ComJovem
Nacional**
Retrospectiva
2013-2014

Entrevista
José Hélio Fernandes

Ensalo
Cuidado!!! Carga Viva

Gestão
Fundação Dom Cabral - Capacitação para atingir resultados

Líder no mercado de encomendas em todo o país.

Filiais
Modernos
terminais
em todo
o Brasil.



Frota
A mais jovem
do Brasil
com 2,5 anos
de média.



Gerenciamento
de Risco
Segurança para a
encomenda.



Tracking
Maior
tecnologia
embarcada.



Automação
Mais agilidade
sem extravios.



BRASPRESS
*A Sua transportadora de encomendas
em todo o Brasil*

www.braspress.com.br

Brasil Transportes

Jovens Empresários

A Revista Brasil Transportes Jovens Empresários é uma publicação da NTC&Logística.

Rua Orlando Monteiro, nº 1
 (antiga Rua da Gávea, nº 1390)
 Vila Maria - São Paulo /SP
 Telefone: (11) 2632.1500
www.ntcelogistica.org.br

FICHA TÉCNICA

› SUPERVISÃO

Dimas Barbosa Araujo

› COORDENAÇÃO EDITORIAL

Katia Rocha

› ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO

Camila Moraes

› REVISÃO ORTOGRÁFICA

Fábio Soldá

› COMERCIALIZAÇÃO

Elisete Balarini e Tatiana Mendes

› DIAGRAMAÇÃO E EDITORAÇÃO

Jurujuba Publicidade

› DIREÇÃO DE ARTE

Eduardo Castilho

› TRATAMENTO DE IMAGEM

Américo Freiria

› IMPRESSÃO

Ipsis Gráfica

.....
 A NTC&Logística não se responsabiliza pelas opiniões, ideias e conceitos emitidos nos textos, por serem de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es).

Caros Leitores

A Revista Brasil Transportes – Jovens Empresários traz em seu conteúdo assuntos e matérias de grande interesse para empresários e outros agentes que atuam no transporte de cargas e logística.

Seja na indicação de instrumentos para o aperfeiçoamento de seu negócio em busca de melhores resultados, como o Programa Parceiros para a Excelência PAEX da Fundação Dom Cabral; ou seja para conhecer melhor a visão de um experiente transportador, como o Presidente da NTC e da FENATAC, José Hélio Fernandes; esta publicação busca abastecer o setor com informações pertinentes para o seu desenvolvimento.

Nesta edição, abordamos a gestão por competência que, com foco no resultado, pode ser grande aliada para as empresas se manterem competitivas no mercado. E, ainda temos a oportunidade de conhecer o Núcleo de Inteligência criado pela CNT voltado para a inteligência e estratégia que vai custear pesquisas de interesse e oferecer bolsas de estudo para pós-graduação.

A tradicional seção com um balanço das atividades da ComJovem, este ano vem remodelada. Em forma de linha do tempo, apresenta as ações da ComJovem Nacional e seus núcleos, de maneira clara e organizada. Além disso, podemos testar os conhecimentos a respeito do eSocial, nova ferramenta para escrituração fiscal.

Enfim, a Revista vem recheada dos mais diversos tópicos que, de uma forma, ou de outra auxiliam o dia a dia de quem opera o transporte de cargas no Brasil.

Boa leitura e um forte abraço!

Carta da Liderança

Caros amigos,

Os desafios do mundo de hoje, nos obrigam a estar atualizados, sempre em busca de mais informação para encarar e superar as adversidades do setor. É neste sentido, de atualização e aquisição de conhecimento que o grupo pertencente à ComJovem costuma trilhar seus caminhos.

Hoje, após sete anos de existência, a ComJovem Nacional congrega 30 núcleos espalhados de norte a sul do País, com aproximadamente 600 membros. Cada um com suas características, mas todos atuantes no que diz respeito ao desenvolvimento do transporte de cargas. Cada dia mais maduro, o grupo vem cumprindo seu papel de renovação e continuidade na representatividade do TRC.

Em busca de consolidar nossas realizações, este ano instituímos uma premiação que tem como objetivo motivar os núcleos a demonstrarem suas atividades a fim de promover o compartilhamento das informações, enriquecendo ainda mais a troca de experiências e conquistas.

O sucesso de nosso trabalho já é reconhecido pelo setor, haja vista as medalhas de mérito recebidas neste ano. Devemos nos comprometer e perseguir de forma incansável nossos objetivos, para que este grandioso projeto chamado ComJovem seja constante e evolutivo. A continuidade de nossas ações nos dá a confiança de que sempre estaremos participando ativamente para a construção de um mundo melhor. Com certeza, podemos fazer muito mais!

Ana Carolina Ferreira Jarrouge



1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2016

Diretoria

José Hélio Fernandes | Presidente
 Urubatan Helou | Vice-Presidente
 Vander Francisco Costa | Vice-Presidente de Transporte
 Antonio de Oliveira Ferreira | Vice-Presidente de Logística
 Francisco Pelucio | Diretor Financeiro
 Romeu Natal Panzan | Diretor
 Antonio Pereira de Siqueira | Diretor
 Irani Bertolini | Diretor

Conselho Fiscal

Antonio Luiz Leite
 Baldomero Taques Neto
 Jacinto Souza dos Santos Jr.
 José Antonio Fiorot
 Oswaldo Dias de Castro

Vice-Presidentes Regionais

Antonio Pereira de Siqueira | BA
 Eduardo Ferreira Rebuzzi | RJ
 Flávio Benatti | SP
 Irani Bertolini | Região Norte
 José Antonio Fiorot | ES
 Pedro José de Oliveira Lopes | SC
 Sérgio Malucelli | PA
 Vander Francisco Costa | MG

Vice-Presidentes Extraordinários

Ademir Pozzani | Relações Internacionais
 Aldo Fernando Klein Nunes | Gestão de Qualidade
 Roberto Mira | Segurança
 Sergio Gonçalves Neto | Responsabilidade Social

Do leitor

Caixa de Entrada

Participe da construção da Revista Brasil Transportes Jovens Empresários. Conte-nos quais os assuntos que você gostaria que fossem abordados e comente o que achou desta edição. Para isso escreva para cidadania@ntc.org.br

CONTEÚDO



COMJOVEM NACIONAL/PÁG.48

Retrospectiva 2013 | 2014



GESTÃO/PÁG.14

Como ser um parceiro para a Excelência



VISÃO/PÁG.08

José Hélio Fernandes e o setor de transporte um caso de amor e dedicação



ENSAIO/PÁG.28

Cuidado!!! Carga viva

» **COMPORTAMENTO**/PÁG.18
 Gestão por Competência

» **TEM FUTURO**/PÁG.22
 Setor de Transporte ganha núcleo voltado para a Inteligência e Estratégia

» **É COM ELE QUE EU VOU**/PÁG.24
 Computação na nuvem

» **TECNOLOGIA**/PÁG.64
 Realidade aumentada é coisa do futuro?

» **CAMINHO SUSTENTÁVEL**/PÁG.68
 Desabastecimento de água

» **QUIZ**/PÁG.70
 eSocial

» **MULTIPLIQUE ESSA IDEIA**/PÁG.74
 Desafio do balde de gelo cumpriu seu papel

» **DESTAKE**/PÁG.78
 O Agronegócio em boas mãos

» **PARA ACERTAR O PASSO**/PÁG.82
 Dicas de livros, cursos e filmes

Por todas as estradas do País, transportando cargas e entregando resultados.

A Scania comprehende os seus negócios de forma integral, oferecendo as melhores soluções para a expansão das suas atividades. Com conforto, economia de combustível e maior desempenho, os Caminhões Rodoviários Scania entregam os melhores resultados, por todas as estradas do Brasil.

Faz diferença ser Scania.



Programas de Manutenção.

Para assegurar o melhor retorno sobre o seu investimento, a Scania oferece soluções completas de manutenção para cada veículo e operação.



Scania Ecocruise.

Piloto automático inteligente que utiliza o peso do caminhão a favor da economia de combustível.



Scania Banco.

Com você a cada conquista. Faça o financiamento e o seguro de seus veículos com a garantia de uma marca de confiança.



facebook.com/ScaniaBrasil



app/ScaniaBR

JOSÉ HÉLIO FERNANDES

e o setor de transporte um caso de amor e dedicação

Presidente da NTC&Logística conta como ingressou no setor de transporte e os motivos que o fizeram ficar até hoje



**“(...) Penso que cumprir a vida
Seja simplesmente
Compreender a marcha
E ir tocando em frente**

**Como um velho boiadeiro
Levando a boiada
Eu vou tocando os dias
Pela longa estrada, eu vou
Estrada eu sou (...)"**

Se José Hélio Fernandes pudesse escolher uma música para ser a trilha sonora de sua vida, seria Tocando em Frente, de Almir Sater e Renato Teixeira. Nascido na pequena cidade de Silvânia, o presidente da NTC&Logística orgulha-se de sua trajetória de sucesso no setor de transporte e não poupa detalhes ao contar como chegou até aqui.

Uma história de dedicação, entrega e paixão, ingredientes fundamentais para atingir o tão sonhado reconhecimento profissional. Além de muito inspiradora, assim como a letra de sua música preferida.

BTJE - Conte um pouco da sua trajetória profissional e como ingressou no setor de transporte.

JHF - Eu sou goiano, nascido em uma cidade pequena chamada Silvânia. Morei também em Leopoldo de Bulhões e Goiânia, mas foi em Brasília que construí minha história empresarial. Eu até então nunca tive contato com o setor de transporte. Trabalhava em uma indústria de cimento, na área financeira, e acabei, por acidente de percurso, indo para a Botafogo, em 1979, onde estou até hoje. A gestão de uma empresa de transporte é complicada, mas por outro lado é apaixonante. Não há rotina. Todo dia você vive coisas novas, situações novas, que exigem muito do profissional. Mas eu diria que é muito gratificante. Tanto é que estou aqui até hoje.

No meio do caminho acabei entrando no mundo das entidades. Primeiro no sindicato de Brasília, inicialmente fazendo parte da diretoria, depois como presidente por duas gestões. Entrei também na FENATAC, que presido até hoje. Quando comecei a atuar na FENATAC, ela tinha base territorial de todo Centro-Oeste e o Norte. Ou seja, de Brasília para cima era tudo de responsabilidade da Federação. Na minha gestão fizemos uma divisão e criamos a FETRAMAZ - Federação

da Amazônia, presidida hoje pelo Irani Bertolini. Com isso, conseguimos concentrar as atividades da FENATAC no Centro-Oeste, que engloba o Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. E também acabei vindo para a NTC&Logística, entidade da qual fui vice-presidente do Geraldo Viana e do Flávio Benatti por dois mandatos cada um, e cuja presidência assumi em 2014. Estou gostando muito dessa experiência. Tem muito trabalho, mas como eu disse anteriormente, é gratificante.

BTJE - Você comentou que por acidente foi chamado para ser sócio da Botafogo. Pode nos contar essa história com mais detalhes?

JHF - Quando eu trabalhava nessa indústria de cimento, eu atuava na área financeira. O contador de lá conhecia um dos donos da Botafogo - a Botafogo naquela época era gerida por dois irmãos, sendo que um era majoritário, o Antônio. Esse contador começou a dar um auxílio na parte de contabilidade para eles. Mas, em um determinado momento, ele acabou não podendo mais prestar esse serviço e apresentou-me aos sócios. Seria um trabalho de assessoria para ganhar um dinheiro extra. Então, aceitei.

Às vezes eu ia à noite, outras vezes no sábado. Isso durante três anos até ir para lá definitivamente, quando a empresa abriu a filial no Rio de Janeiro. Saí do trabalho em que eu era funcionário para ser sócio na Botafogo para cuidar das áreas de Contabilidade e de Recursos Humanos. Em 1983 esse rapaz que me levou para lá, o Antônio, saiu da sociedade. Mas o irmão dele, Maurício, continua conosco até hoje. Atualmente somos quatro sócios, todos com partes iguais. Então foi assim que eu entrei no setor de transporte. Mas até então eu nunca tinha tido convivência. Nenhuma informação. Nada conhecia de transporte. Aceitei o desafio e cá estou.

BTJE - Com sua experiência de anos, qual você acredita que seja o papel do jovem empresário hoje no setor de transporte?

JHF - Eu acho o papel do jovem empresário fundamental para o futuro do setor de transporte. A Com-Jovem é um grande projeto das entidades hoje, com representação nos sindicatos e em nível nacional. Isso porque o transporte vive um momento de ebullição, de transformações. Muita coisa está acontecendo ao mesmo tempo e o importante é que o jovem está acompanhando, convivendo com tudo isso. Estamos vendo isso na área de legislação trabalhista, na área de registros e controles, pela própria ANTT, o conhecimento e manifesto eletrônico. Ou seja, o cenário vem mudando. E é importante que o jovem faça parte dessa mudança para estar preparado, saber por que tudo isso aconteceu e de que forma as entidades participaram. Com isso, esses jovens estarão significativamente melhor preparados para conduzir suas empresas, tendo conhecimento de base. Nos próximos dez anos, o transporte sem dúvida será bem diferente do que é hoje, porque é isso que nós estamos querendo e buscando que o disciplinamento do setor traga mais segurança jurídica. E isso tudo vem sendo construído com dificuldade, mas em médio e longo prazo a contribuição será muito boa para o setor.

BTJE - Como você vê a dificuldade de alguns jovens em implementar e propor mudanças em suas empresas no momento da sucessão? E o fato de muitos se frustrarem ou até desistirem de as-

sumir o comando das empresas por conta das barreiras e impeditivos colocados pela atual gestão?

JHF - Eu acredito que essa fase de transição faz parte do processo de sucessão. Toda mudança encontra dificuldades pelo caminho. Isso é natural. É muito plausível que quem está há mais tempo no comando da empresa, que viveu outros momentos, tenha dúvidas, inseguranças. "Será que é assim mesmo? Será que vale a pena mudar? será que isso vai dar certo?". Mas do outro lado tem o jovem que vem acompanhando todas as mudanças e está muito bem preparado para fazer essa transformação. O que não pode haver é ruptura. O processo tem que acontecer de forma gradual. As dúvidas e incertezas são naturais, mas com diálogo isso vai amadurecendo e a solução acaba vindo naturalmente. O segredo é achar um meio-termo, um equilíbrio, para que com o tempo as mudanças aconteçam.

BTJE - O que o setor está fazendo para qualificar esse jovem empresário?

JHF - Esses jovens que estão chegando, na sua maioria, estão melhor preparados do que a minha geração. Essa turma mais velha acabou aprendendo na marra. Os jovens empresários de hoje têm formação acadêmica. A receita é fácil: juntar a prática com a teoria. E a prática eles vão aprendendo dentro da empresa, com essas mudanças que estão ocorrendo. Além disso, eles estão tendo muitas oportunidades com esses cursos de preparação. Hoje as próprias faculdades abriram cadeiras específicas para o transporte. Na minha época isso não existia. Tinha, por exemplo, Engenharia de Transporte, mas era muito mais voltado para infraestrutura e rodovias do que para administração de uma empresa de transporte.

A CNT também está se dedicando para ajudar na qualificação da nova geração, oferecendo cursos de alto nível e específicos para a área de transporte. O jovem empresário pode escolher, inclusive, uma área específica na qual deseja atuar. Tanto é que o objetivo desse grupo é criar núcleos de pensamento dentro da própria Confederação. Os bolsistas têm o compromisso de criar um banco de ideias voltado para o setor. Por isso que eu digo que a médio e longo prazo a contribuição será muito grande. E nas próprias

empresas essa necessidade vem crescendo muito também. Para suprir essa demanda, surgiu a parceria com a Fundação Dom Cabral, sempre com o objetivo de preparar a empresa para uma gestão muito mais profissionalizada.

BTJE - Qual é a importância dessa profissionalização para o setor?

JHF - Com todas as mudanças que vêm acontecendo, continuar com os parâmetros anteriores não dará certo. Então é preciso que essa transformação aconteça principalmente na área de gestão, com aqueles que realmente irão comandar. Por exemplo, a questão da mobilidade urbana. Hoje a empresa tem que estar muito bem preparada para atuar na área urbana, com planejamento, senão ela não consegue trabalhar. E isso exige, além da prática, conhecimento profundo de gestão. A profissionalização vem acontecendo e só vai trazer benefícios ao setor.

BTJE - Nesse contexto de profissionalização, qual é o papel das entidades? Como o senhor vê a importância desse envolvimento do jovem empresário com as entidades do setor?

JHF - É de suma importância a participação dos jovens, porque essas mudanças acontecem via entidades. A empresa, isoladamente, não terá a mesma força se for tentar resolver algum problema. Quando você leva todo um setor para discutir uma questão, você agrupa, ganha peso, mostra que não é algo pontual e sim a necessidade de todo um setor. E de que forma o jovem pode acompanhar isso? Fazendo parte das entidades, acompanhando o dia-a-dia. Essa transformação que eu comentei anteriormente será aprendida pelo jovem dentro das entidades. Como lidar com as questões políticas, os parâmetros adotados no aspecto ético, nos limites de cobrança. E o mais importante: aprender e entender que quando você fala pela entidade você não fala mais por si e sim por todo o setor. Porque, seguramente, em poucos dias, meses ou anos são esses jovens que estarão à frente das nossas entidades. E com certeza estarão muito bem preparados para liderar o setor.



BTJE - Qual sua maior realização pessoal e profissional?

JHF - Realização pessoal é a minha família. Tenho uma família muito bem constituída, porque eu acho que os bens materiais vêm até em razão da base que você tem dentro de casa. Na área profissional uma realização é hoje fazer parte de um setor que virou minha paixão. Não só de atuar no setor como empresário, mas também fazer parte das entidades em todos os níveis. Eu presidi sindicato, federação, e hoje tenho a honra de presidir a NTC. E isso me permite conviver com grandes líderes, grandes empresários e com pessoas que me deixam orgulhoso de fazer parte desse meio.

BTJE - Livro, filme e música favoritos?

JHF - O que me vem à mente imediatamente é a música. Quem me conhece sabe que a minha música favorita é Tocando em Frente, de Almir Sater e Renato Teixeira. Essa música é para mim um hino.

BTJE - Qual o melhor destino que você já visitou?

Por quê?

JHF - Para mim, inegavelmente, o Pantanal. Porque lá eu consigo aliar duas coisas que gosto muito: pescar e apreciar uma paisagem deslumbrante. O Pantanal realmente é espetacular.

BTJE - Quais são suas principais virtudes e seus principais defeitos?

JHF - Defeitos todos nós temos muitos. Talvez o meu maior defeito, pelo menos é o que me dizem, é ser cabeça dura. Isso é o que falam pra mim, então eu imagino que seja verdade. Agora, virtude é a lealdade. Eu não consigo viver se não for de forma leal. Eu não tolero traição.

BTJE - O que você melhoraria no Brasil?

JHF - Essa resposta é difícil de dar. Tem tanta coisa

para melhorar. Eu acho que algo bastante comum e que todo mundo fala é a educação. Mas não é só a educação no aspecto cultural, da escola. Acho que educação envolve muitas outras coisas, mas principalmente o senso de família, um alicerce seguro e concreto. Se não tiver este alicerce, dificilmente vai dar certo nas outras coisas. Provavelmente não será um bom aluno, não será um bom amigo, um bom profissional. Eu penso assim.

BTJE - O que o faz puxar o freio? E acelerar?

JHF - Eu acho que sou mais de acelerar. Eu não sou muito de pessimismo. A gente vive um momento difícil na política, mas eu prefiro acreditar. E tocar em frente. Porque se você se deixar influenciar não vai conseguir caminhar. E isso faz parte da própria insegurança que nós vivemos hoje. Se você deixar o medo tomar conta, não vai ter coragem de sair do prédio. Portanto, eu não sou muito de puxar o freio, eu prefiro acelerar. É para frente que se anda. É claro que você não vai ser imprudente, correr riscos desnecessários, quer seja nos negócios ou na vida pessoal. Mas dentro do limite da prudência, vamos em frente.

BTJE - Com quem você pegaria carona?

JHF - Com a minha esposa. Aliás, estou pegando essa carona faz muito tempo. Estamos casados há 38 anos.

BTJE - De quem você não compraria um carro?

Por quê?

JHF - Na verdade, eu só compro carros em concessionária para garantir a procedência.

BTJE - Para onde vão as estradas do Brasil?

JHF - Para muitos destinos. A estrada que leva é a mesma que traz. E o que espero é que leve sempre no sentido do progresso, do desenvolvimento, da sustentabilidade econômica. Que leve sempre para um lugar melhor.



Recado aos jovens empresários

Acredite em si, que é capaz de fazer. Acredite no setor, um dos mais importantes da economia. E acredite no País, ajudando a desenvolvê-lo cada vez mais. Isto é fundamental.

9º Congresso Brasileiro de Rodovias & Concessões
9ª Exposição Internacional de Produtos para Rodovias

CBR&C
BRASVIAS
Brasília • 2015

14 a 16 de setembro

INFORMAÇÕES:

www.cbrcbrasvias.com.br
contato@cbrcbrasvias.com.br

ABCR
Associação Brasileira de
Concessionárias de Rodovias

COMO SER UM PARCEIRO para a Excelência

Fundação Dom Cabral pode ser uma forte parceira das empresas que buscam capacitação para atingir melhores resultados



Diante de um mercado dominado em sua maioria por grandes corporações, empresas de pequeno e médio porte buscam alternativas para sobreviver à grande concorrência e melhorar seus resultados. Uma forte aliada nessa empreitada é a Fundação Dom Cabral (FDC), que criou as Parcerias Empresariais, em que atua como facilitadora na formação de redes de empresas com características comuns que, em conjunto, aceleram seu desenvolvimento e alcançam melhores resultados. Esse aprendizado coletivo é complementado por momentos individualizados de atuação da FDC dentro de cada empresa, de forma personalizada e com a participação de executivos dessas organizações em programas de capacitação especialmente desenvolvidos para as Parcerias. Para os diferentes perfis de empresas e organizações, a FDC mantém Parcerias específicas. São elas: PAEX (Parceiros para a Excelência); PDA (Parceria para o Desenvolvimento do Acionista e da Família Empresária); PCS (Parceria para o Crescimento Sustentável); POS (Parceria com Organizações Sociais) e o The CEOs Legacy (Parceria direcionada a CEOs de grandes empresas).

Em 2014, a NTC&Logística firmou uma parceria com a Fundação Dom Cabral para oferecer às empresas associadas condições especiais ao aderir à metodologia do Projeto PAEX. "Empresas que já participem do projeto e que cumpram essa condição associativa serão igualmente beneficiados e terão os valores pagos atualmente enquadrados à tabela estabelecida

pelo convênio", afirma Dimas Barbosa Araujo, diretor executivo da NTC&Logística.

Baseado em três pilares fundamentais - implementação de um modelo de gestão, capacitação gerencial e intercâmbio – a metodologia PAEX aporta conhecimento e prática nas empresas, distribuídos em aproximadamente 450 horas/aula de atividades alocadas de forma equilibrada ao longo do ano.

Segundo Rodrigo Campello, responsável pelo PAEX, o projeto envolve hoje mais de 100 profissionais, entre gerentes, professores, departamento administrativo e equipe de suporte. "O objetivo do PAEX é gerar um intercâmbio de gestores das empresas para troca de experiências. Um contribui com o outro, já que as dificuldades são muito semelhantes quando se fala em gestão", afirma Campello.

Campello ressalta a efetividade do projeto ao citar pesquisa realizada pela revista Exame PME em conjunto com a Deloitte. "Venho observando a cada ano que 10 a 20% das 250 pequenas e médias empresas apontadas pela pesquisa como as que mais cresceram em um determinado ano fazem parte ou já passaram pelo PAEX. Isso é motivo de orgulho para nós".

Com mais de 20 anos de existência, o PAEX possui reconhecimento nacional e internacional, tendo sido aplicado pela Fundação Dom Cabral em mais de 1500 empresas e, atualmente, conta com mais de 650 clientes ativos no Brasil, Argentina, Paraguai e Portugal. "Ainda esse ano vamos expandir nossa atuação para México, Estados Unidos e África", conclui.



Rodrigo Campello - PAEX

PARCERIA DE SUCESSO

PAEX e Coopercarga

Esse ano, a Coopercarga completa 10 anos de PAEX e só tem motivos para comemorar. Reconhecida no mercado como exemplo pelo seu eficiente modelo de gestão, a empresa hoje colhe os frutos pela acertada decisão de se associar ao IDC na busca por melhorias internas.

Segundo Jamir Carlos Cordeiro da Silva, gerente administrativo da empresa, o PAEX foi um grande aliado para tornar a Coopercarga a grande empresa que é hoje. "A rede de parceiros contribuiu muito para o nosso amadurecimento, assim como todos os profissionais envolvidos no projeto".

Hoje, a empresa conta com um robusto modelo de gestão, que contempla um planejamento estratégico anual, com acompanhamento de indicadores para cada negócio. "Avaliamos mensalmente todos esses indicadores junto com as lideranças e isso nos dá agilidade na tomada de decisão", afirma Silva.

"Nesses 10 anos de PAEX crescemos com sustentabilidade. Nos últimos três anos dobramos de tamanho em termos de faturamento. Isso é motivo de orgulho e muita comemoração", ressalta.



ATIVIDADES OFERECIDAS PELO PAEX

Desenvolvimento do projeto empresarial com a empresa

- Elaboração e implementação do planejamento estratégico e da visão de futuro da empresa, reavaliando individualmente o seu negócio.

Revisão do projeto empresarial

- Análise e reavaliação do planejamento estratégico desenvolvido em parceria com a empresa.

Avaliações gerenciais mensais

- Avaliação de resultados, controle de metas e acompanhamento das iniciativas para alcance dos objetivos estratégicos definidos no projeto empresarial.

Monitorias/Metodologias

- Aplicação prática do conhecimento em gestão com especialistas nas áreas de Marketing e Vendas, Processos, Projetos, Finanças, Operações e Logística implementadas de acordo com as necessidades de cada empresa.

Programa de Desenvolvimento de Dirigentes - PDD

- Anualmente, três executivos por empresa participam de um Programa de formação de 96 horas, composto por seis módulos com ênfase em Estratégia, Marketing e Vendas, Finanças, Pessoas, Processos e Projetos.

Programa de Desenvolvimento de Dirigentes Avançado - PDDA

- Espaço de discussão de temas emergentes da gestão para o principal executivo ou aquele em formação que já tenha participado do PDD.

Mão única para uma trajetória de sucesso: GESTÃO POR COMPETÊNCIA

Modelo de gestão com foco em resultado pode ser grande aliado para empresas se manterem competitivas no mercado

Você já parou para pensar que a forma com que vem gerindo sua empresa pode não ser a mais adequada? Ou mesmo que a atual cultura organizacional possa estar interferindo negativamente no desenvolvimento dos colaboradores e, consequentemente, nos resultados da empresa?

Se ainda não fez essa reflexão, agora pode ser um bom momento. Hoje, no mercado, existem diversos caminhos a serem seguidos na busca pela melhor prática em termos de gestão. A que está em alta e vem trazendo bons resultados às empresas é a Gestão por Competências.

A gestão por competências, desde que bem direcionada, pode trazer muitos benefícios para a organização. Alinhar missão, visão e valores de uma empresa para elaboração de estratégias de negócios é um dos primeiros passos para dar a esse modelo de gestão, que visa a identificar as habilidades de seus colaboradores de modo que seja possível adaptá-los na função que lhes permita um melhor desempenho de suas atividades.

Ter pleno conhecimento do negócio e metas bem definidas é fundamental para que se consiga estabelecer esse modelo de gestão de forma eficiente. Importante, também, é promover uma interação saudável dentro da empresa, na qual seja possível

discutir ideias e difundir as novas práticas. Assim, a companhia passa a ser vista como parceira dos colaboradores, o que gera maior comprometimento por parte de toda a equipe.

Nesse contexto, é fundamental que o departamento de Recursos Humanos tenha maturidade para superar as resistências que existem em todo tipo de mudança, realizando um mapeamento de competências para direcionar as ações e criar um ambiente que favoreça o desenvolvimento dos potenciais e habilidades de cada colaborador, contribuindo assim para o alcance dos objetivos da organização.

Mesmo sendo considerado um grande avanço para as empresas, o modelo de Gestão por Competências ainda não é uma realidade para a maioria das organizações brasileiras. Isso acontece pelo fato de a maioria das empresas terem grande dificuldade em se autoavaliar e, por isso, não enxergam os pontos que precisam ser melhorados e aqueles que definitivamente não funcionam.

Fato é que, em um mercado cada vez mais competitivo, as empresas que não buscarem profissionalização e novas formas de gestão, estarão fadadas ao fracasso. E isso já vem acontecendo com empresas de todos os setores e diferentes portes.

E agora, está convencido a fazer essa reflexão?

O PAPEL DO RH na Gestão por Competência

Uma vez que a Gestão por Competências tem como foco reter talentos e desenvolvê-los de acordo com as habilidades necessárias para atingir os objetivos da organização, o papel do departamento de Recursos Humanos torna-se ainda mais importante e fundamental. E não é só isso. Essa nova forma de gestão faz com que o RH tenha uma postura muito mais estratégica e voltada ao negócio, uma vez que são as pessoas que geram o diferencial competitivo da empresa. Para que de fato possa contribuir com o sistema, o RH deve criar políticas e práticas que identifiquem competências e desenvolvam as que julgarem

necessárias para a implementação das estratégias de negócio. Deve, ainda, auxiliar no desenvolvimento das competências existentes e nas individuais, para que os profissionais possam se aprimorar no trabalho e agregar valor a si e à organização.

E tudo isso não fará nenhum sentido se não houver avaliações constantes e um acompanhamento periódico. Esses diagnósticos são fundamentais para que a liderança da empresa tenha subsídios para identificar os pontos fortes e fracos da equipe e, assim, tomar decisões mais assertivas para o negócio. E, dessa forma, fechar um ciclo e dar início a outro.

PREMISSAS BÁSICAS do modelo de Gestão por Competências

Ao estabelecer um modelo de gestão por competências, é necessário adotar algumas premissas básicas que balizarão as ações gerenciais:

|Conscientização de que cada tipo de organização necessita de pessoas com perfis específicos e que cada posto de trabalho tem características próprias e deve ser ocupado por profissionais que apresentem um determinado perfil de competências;

|Reconhecimento de que aqueles que ocupam funções de liderança são responsáveis pela oferta de oportunidades que permitam o desenvolvimento e a aquisição de novas competências;

|Crença de que sempre haverá a demanda para o desenvolvimento de novas competências e o que hoje é exigido para a boa execução de um trabalho, poderá agregar novas exigências amanhã;

Estas premissas devem ser difundidas até que façam parte da cultura geral e serem internalizadas nas atitudes e comportamento de todos.



OS BENEFÍCOS do modelo de Gestão por Competências

A maioria das organizações investe de forma tímida no desenvolvimento de pessoas, por motivos que variam desde a inexistência de estratégias para avaliação de desempenho, até o desconhecimento da importância de compor uma equipe intelectualizada como fator diferencial. A Gestão por Competências supre estas deficiências e traz para as lideranças e para a gerência diversos benefícios, como:

- A possibilidade de definir perfis profissionais que favorecerão a produtividade;
- O desenvolvimento das equipes orientado pelas competências necessárias aos diversos postos de trabalho;
- A identificação dos pontos fracos, permitindo intervenções de retorno garantido para a organização;
- O gerenciamento do desempenho com base em critérios mensuráveis e passíveis de observação direta;
- O aumento da produtividade e a maximização de resultados;
- A conscientização das equipes para assumirem a responsabilidade pelo seu autodesenvolvimento. Tanto a organização quanto os colaboradores têm suas expectativas atendidas.

Quando a gerência por competências é aplicada de forma correta, evita-se que gerentes e colaboradores percam seu tempo em programas de treinamento e desenvolvimento que nada têm a ver com as necessidades da organização e que não atendem às exigências dos postos de trabalho.



APOIO DE QUEM ENTENDE DO ASSUNTO

Para ajudar as organizações nessa empreitada, a Fundação Dom Cabral oferece uma série de programas customizados, que são construídos de forma personalizada junto com o cliente, de acordo com as suas necessidades.

Segundo a instituição, as competências podem ser organizacionais e individuais, sendo primeira relacionada à combinação de recursos da organização que a torna única, e a segunda dá suporte às competências organizacionais e é relativa às pessoas que trabalham na empresa. As competências individuais devem estar, portanto, alinhadas com a estratégia, com as com-

petências organizacionais e com o modelo de gestão da organização.

A solução indicada pela FDC para a implantação de uma gestão eficiente por competências é um mapeamento ou um desenvolvimento das competências. Mapear significa identificar, descrever e classificar as competências corporativas e profissionais. Desenvolver significa identificar e trabalhar as lacunas existentes entre as competências individuais necessárias à estratégia da organização, hoje e no futuro. A figura abaixo sintetiza de forma clara a proposta da FDC:

PROJETO EDUCACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS MECANISMO DE SUSTENTAÇÃO



Tem futuro

Texto: Karen Feldman Cohen

SETOR DE TRANSPORTE ganha núcleo voltado para a Inteligência e Estratégia

Órgão criado pela CNT vai custear pesquisas de interesse e oferecer bolsas de estudo para pós-graduação

No final de 2013, o setor de transporte ganhou um importante aliado: o Núcleo de Inteligência e Estratégia do Transporte. Sendo um órgão de assessoramento do Serviço Social do Transporte-SEST, do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte-SENAT e do Instituto de Transporte e Logística-ITL, o núcleo foi criado no âmbito da Confederação Nacional do Transporte (CNT) com o objetivo de contribuir com ações estratégicas para as demandas do setor, servindo de elo entre o conhecimento acadêmico e o setor empresarial de transportes no País.

O grupo é formado por acadêmicos, empresários e especialistas de todos os modais e atua nas áreas

de transporte, logística e infraestrutura. Os principais temas de interesse do núcleo estão ligados à logística integrada, mobilidade urbana, temas jurídicos e regulatórios que impactam no setor de transportes e modernização da infraestrutura e novas tecnologias. Cada modal tem seus representantes, que são indicados pelo presidente da respectiva seção dentro da CNT. No caso da seção de cargas, o presidente Flávio Benatti indicou Ana Carolina Ferreira Jarrouge, coordenadora nacional da ComJovem e gerente de RH e jurídico da Ajofer, e Altamir Filadelfi Cabral, presidente da transportadora Via Pajuçara, como representantes.

O Núcleo segue duas vertentes. Uma delas é a parceria com a Fundação Dom Cabral para ministrar um curso de pós-graduação sobre Gestão em Negócios de Transporte. As empresas indicam seus colaboradores e a Federação seleciona os candidatos para ganhar a bolsa de estudos. "O profissional tem que atender aos pré-requisitos exigidos pelo núcleo para poder usufruir da bolsa e se comprometer a finalizar o curso, que tem duração de 13 meses", complementa Ana. Belo Horizonte, Brasília e São Paulo já têm turmas em andamento.

O outro foco são as pesquisas dos cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, que são definidas de acordo com o interesse do núcleo. "Nós definimos as linhas de pesquisa e os representantes das universidades compartilham a informação com os docentes. Os interessados apresentam suas propostas e o núcleo seleciona as que merecem ganhar a bolsa", explica Ana.

As vagas para o curso de pós-graduação, assim como as bolsas para pesquisa, são anunciadas pelo núcleo durante todo o ano, via entidades. Por isso, é impor-

tante que os interessados fiquem atentos aos comunicados. "Principalmente os jovens empresários, que têm grande interesse em capacitação, devem ficar de olho nas chamadas, pois tudo acontece muito rápido", enfatiza Ana.

Segundo Ana, a criação do Núcleo de Inteligência e Estratégia de Transporte veio ao encontro do objetivo maior do setor que é de capacitar e profissionalizar os jovens empresários. "Agora temos um grupo focado nessa questão e muito bem estruturado. Vamos colher os frutos a médio/longo prazo, com gestores mais preparados liderando nossas empresas", concluiu. Segundo o chefe do Departamento de Engenharia de Transportes, professor Segantine, da Escola de Engenharia de São Carlos, a iniciativa é pioneira no país, pois nunca existiu uma comissão com a visão voltada especificamente para a área de transportes e com o interesse de viabilizar e empregar as pesquisas no âmbito social. "Existem muitas demandas relacionadas à infraestrutura e logística, principalmente das rodovias brasileiras e na prestação de serviços à sociedade", explicou.

OBJETIVOS

Confira com detalhes os objetivos do Núcleo de Inteligência e Estratégia do Transporte:

- Estimular a geração de conhecimento na área de transporte e logística, em todos os modais, com a participação de especialistas, acadêmicos e agentes decisórios do setor de transporte;
- Participar de estudos, pesquisas, análises, diagnósticos e ações orientadas ao desenvolvimento do setor de transporte e logística, com o objetivo de cooperar para o aumento de desempenho e integração dos modais de transporte;
- Estimular a inteligência competitiva de mercado visando o fortalecimento das empresas de transporte e logística;
- Participar de estudos de impactos ambientais, visando ao desenvolvimento sustentável do setor de transporte;
- Pensar, com uma visão sistêmica e integrada, o transporte no futuro.



"A ideia de criar um grupo com o objetivo de fomentar uma inteligência para falar de transporte no Brasil é muito boa. Isso nos dá um respaldo científico importante para subsidiar de informações o governo na tomada de decisões", afirma Ana.



É com ele que eu vou

Texto: Karen Feldman Cohen

COMPUTAÇÃO NA NUVEM

é uma boa aliada quando o assunto é tecnologia

Conheça os serviços oferecidos pelo mercado e seus diferenciais

A computação na nuvem é uma realidade cada vez mais presente no dia-a-dia das empresas e tudo leva a crer que isso vai continuar. Grandes organizações têm aderido a essa ferramenta, que possibilita acessar arquivos e executar diferentes tarefas pela web. Mas por que essa tecnologia ganhou tanto espaço, em tão pouco tempo? Principalmente pelo fato de o usuário poder acessar diversos serviços online para fazer o que precisa, já que os dados não se encontram em um computador específico, mas sim em uma rede. Uma vez conectado, é possível utilizar programas e salvar todo o trabalho que for feito para acessá-lo depois de qualquer lugar. É exatamente por isso que os dados estarão “nas nuvens”, pois poderá ser

consultado a partir de qualquer computador que tenha acesso à Internet.

É importante dizer, porém, que essa ferramenta também desperta desconfiança, principalmente na questão de segurança. Muitos se perguntam se é seguro armazenar dados confidenciais em um ambiente virtual. Além disso, por ser inteiramente via web, é preciso contar com uma conexão à Internet que seja estável e rápida.

Para poder fazer uma análise mais aprofundada, a Brasil Transportes: Jovens Empresários reuniu os principais serviços de armazenamento em nuvem disponíveis hoje, com seus preços e diferenciais. Veja qual deles atende as necessidades da sua empresa e siga em frente.



Espaço grátis:

5 GB
Outros planos:

100 GB custam US\$ 50 anuais

Plataformas:

Android, iOS, Windows, Mac

Para quem é mais indicado:

é uma opção para quem já lotou o espaço gratuito em outros serviços Recém-chegado ao Brasil, o Cloud Drive sincroniza arquivos no PC e faz upload automático de fotos em dispositivos móveis. O serviço da Amazon é elogiado pela segurança. Mas seu aplicativo móvel tem foco nas

fotos e não serve para visualizar documentos ou outros tipos de arquivo.



Espaço grátis:

15 GB
Outros planos:

100 GB por US\$ 1,99 mensal

Plataformas:

Android, iOS, Windows, Mac

Para quem é mais indicado:

quem precisa de muito espaço ou quer editar documentos no navegador. Além de armazenar arquivos, o Google Drive permite a edição de planilhas e textos por meio dos aplicativos online Google Docs, tanto em PCs como em dispositivos móveis. Atualmente, tem o menor custo por gigabyte para quem precisa ir além do plano gratuito. Os aplicativos móveis oferecem acesso offline aos arquivos. O armazenamento é compartilhado com outros serviços do Google, como Gmail e Google+ Photos.



Espaço grátis:

7 GB
Outros planos:

100 GB extras por US\$ 8 mensais

Plataformas:

nativo no Windows Phone e no Windows 8; apps para Android, iOS, Windows 7/Vista e Mac

Para quem é mais indicado:

usuários de Windows e Office, e quem precisa editar documentos no navegador. O OneDrive (antes chamado SkyDrive), da Microsoft, vem integrado ao Windows 8 e ao Windows Phone e pode ser instalado em outras plataformas. Além de sincronizar arquivos entre os dispositivos, oferece a possibilidade de editar textos, planilhas e apresentações no navegador por meio do Office Online. Em dispositivos móveis, faz upload automático de fotos. Os aplicativos móveis não oferecem acesso offline aos arquivos.



Espaço grátis: 2 GB

Outros planos: 100 GB por US\$ 9,99 mensais

Plataformas: Android, iOS, BlackBerry, Windows, Mac, GNU/Linux

Para quem é mais indicado: quem busca máxima facilidade de uso.

O pioneiro Dropbox, lançado em 2008, ainda é o serviço preferido por muitos usuários por ser simples e funcional. Sincroniza arquivos, permite acesso offline em dispositivos móveis e faz upload automático de fotos nesses dispositivos. Seu ponto negativo é o preço. O Dropbox oferece apenas 2 GB de espaço gratuito e seus planos pagos têm custo por gigabyte mais alto que os concorrentes.



Espaço grátis: 10 GB (tamanho máximo dos arquivos: 250 MB)

Outros planos: por US\$ 5 mensais, conseguem-se 100 GB

Plataformas: Android, iOS, Windows Phone, Windows 8

Para quem é mais indicado: profissionais e grupos de trabalho

O Box.com tem foco no compartilhamento de arquivos em grupos de trabalho e também oferece planos de uso pessoal. Um de seus atrativos é o mecanismo de busca, que facilita a localização de arquivos na nuvem. Nele, também é possível ver versões anteriores dos documentos e trocar comentários com um grupo. Os aplicativos móveis permitem o acesso offline aos arquivos.



Espaço grátis: 20 GB

Outros planos: três opções pagas, incluindo espaço infinito por US\$ 99 mensais

Plataformas: Android, iOS, Windows, Mac, GNU/Linux

Para quem é mais indicado: quem precisa de muito espaço para os arquivos

O Bitcasa se distingue dos concorrentes por ter opção de espaço infinito para os arquivos e também pela maneira como trabalha. Num PC, o Bitcasa aparece para o sistema operacional como se fosse uma unidade de disco local. Num dispositivo móvel, ele sincroniza arquivos e faz upload automático de fotos. O serviço é forte em segurança, já que criptografa os arquivos antes de transmiti-los pela internet.



Espaço grátis: 5 GB por 90 dias

Outros planos: 100 GB custam US\$ 9,99 por mês

Plataformas: Android, iOS, BlackBerry, Windows, Mac

Para quem é mais indicado: quem quer fazer backup de dados na nuvem

Versátil, o SugarSync permite sincronizar qualquer pasta num PC com o armazém na nuvem. Assim, é fácil configurá-lo para fazer backup automático dos arquivos armazenados no computador. Há planos para grupos de trabalho com boas ferramentas para compartilhamento de arquivos. O plano gratuito do SugarSync vale por apenas 90 dias. Depois, é preciso pagar para usar o serviço. Vale notar que o preço por gigabyte dele é um dos mais altos.



Espaço grátis: 5 GB por 90 dias

Outros planos: 100 GB custam US\$ 9,99 por mês

Plataformas: Android, iOS, BlackBerry, Windows, Mac

Para quem é mais indicado: quem quer fazer backup de dados na nuvem

O iCloud, que vem integrado aos dispositivos da Apple, é usado para armazenar e sincronizar dados de aplicativos e para backup do sistema iOS. Além disso, oferece acesso a fotos, lembretes, contatos e outros conteúdos por meio do browser, onde também é possível editar documentos. Mas esse serviço não permite sincronizar um arquivo específico e nem compartilhá-lo com outras pessoas.

Fonte: Exame.com

Ensaios

Texto e fotos: Katia Rocha

CUIDADO!!! CARGA VIVA



Gado Premium - Red Angus | 12.08.2014 - Iaras / São Paulo

A criação de gado nesta fazenda faz parte do manejo sustentável. Especializada na produção de alimentos orgânicos, o gado existe para eliminar o descarte da plantação de milho. Com cerca de 300 dias de engorda, o gado é vendido e transportado para o frigorífico, em uma carreta dividida em três partes.



Apoio

Y. Takaoka Agropecuária, CowPig Cortes Especiais, Taxi Dog,
Sociedade Paulista de Trote e Rancho Magalhães



Gado Premium - Red Angus | 12.08.2014 - Iaras / São Paulo

Para o carregamento, primeiro o gado é confinado no curral e aos poucos é liberado para a entrada no caminhão. Em média, um caminhão comporta cerca de 20 cabeças, com 300 kg cada uma. Já carregado, o caminhão segue para a balança, onde será aferido o peso da carga.





Búfalos e novilhos | 09.09.2014 - Boituva / São Paulo

Quando chegam nesta fazenda/frigorífico, o gado passa por um período de engorda de aproximadamente 90 dias. Nesta fase, são alimentados com rações especiais à base de resíduos cítricos, melaço, cevada e outros para dar mais sabor à carne. Especializados em cortes especiais, a equipe técnica deste frigorífico acredita que o segredo do sabor e da marmorização da carne está nesta mistura de rações.



Suínos | 11.09.2014 - Boituva / São Paulo

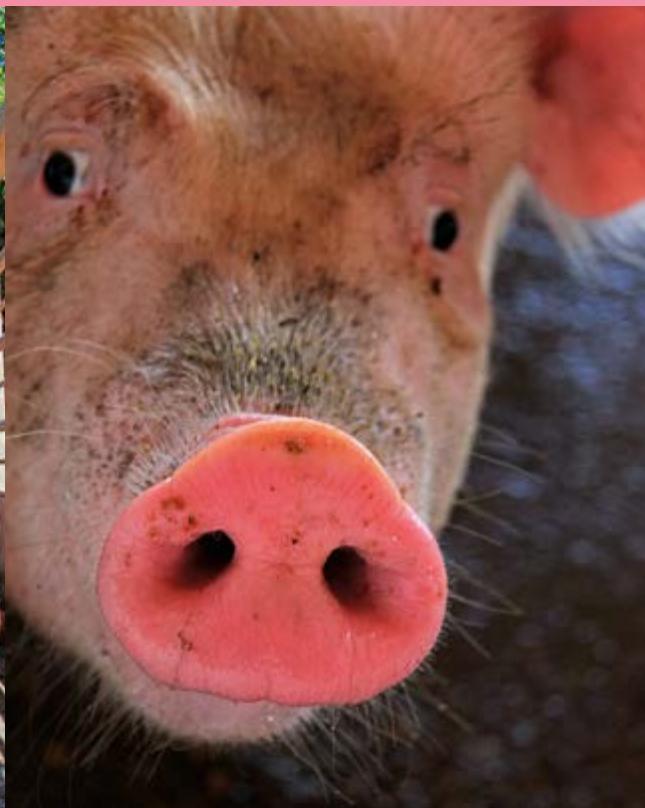
Sem sorte no trajeto, este caminhão carregado de porcos quebrou a 5 km de seu destino final, em pleno sol do meio-dia. Se fosse um daqueles caminhões com sistema de umidificação – como conta um dos tratadores da fazenda – estes porcos sofreriam um pouco menos, não só durante o transporte, mas também em momentos de transbordo como este.





Suínos | 09.09.2014 - Boituva / São Paulo

Criados em uma granja do próprio frigorífico, estes porcos são carregados em caminhões “beliche”, onde percorrem 2 km dentro da fazenda até o local do abate. Depois, são descarregados, aos montes, em esteiras que os levam a mais um dia de confinamento. Neste local, eles continuam fazendo exatamente o que fizeram até aquele momento, nada além de comer e dormir: típicos porcos de engorda.





Javali | 11.09.2014 - Boituva/SP

Depois de uma viagem de 3 horas para chegar a seu destino final, esses animais, com feições tão tristonhas e aparência pacata, são obrigados a aguardar no caminhão, já que são ariscos demais. As histórias de fuga no momento do descarregamento são tão comuns nesta fazenda, que eles precisam seguir direto para o abate.

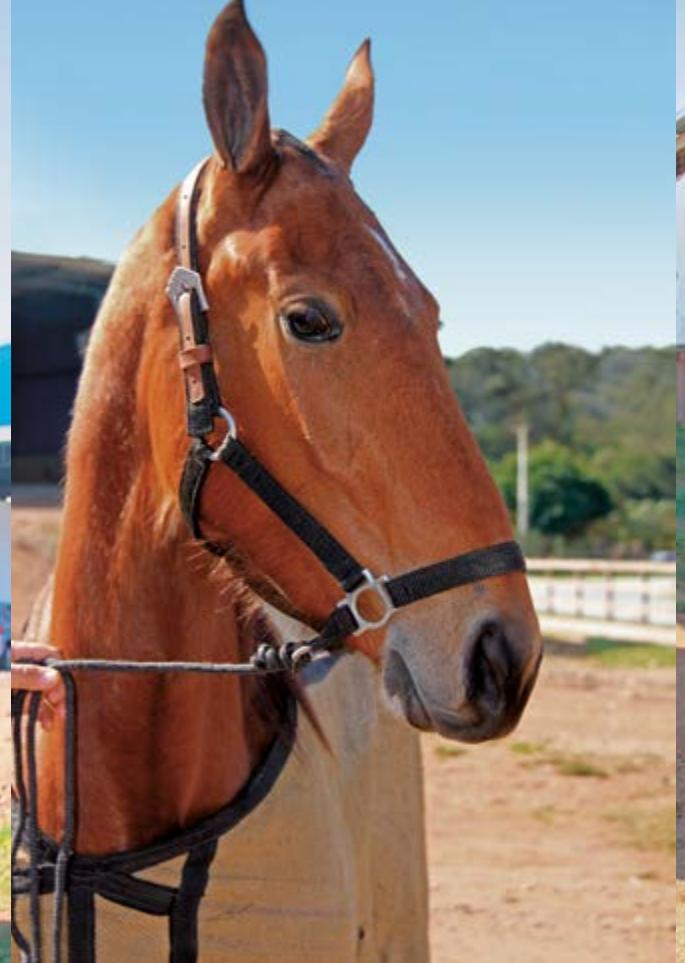




American trot | 13.09.2014 - Osasco/SP

Na divisa entre São Paulo e Osasco, perdido no meio de fábricas, residências e comércio, fica este rancho com cavalos, porcos e galinhas. Devidamente paramentados, inspirados nos cavalos medievais, estes dois exemplares seguem para São Roque para participar de uma romaria.





Corrida de Trote | 17.08.2014 - Piracaia/SP

Os cavalos trotadores que vêm para a prova de trote chegam em pequenas carretas até 6 horas antes de seu páreo. Enquanto aguardam para entrar em uma pista oval, com cerca de 1200m, e onde podem atingir até 60km/h, tomam groselha para ficarem mais calmos.





Animais de Companhia | 21.06.2014 - Aeroporto de Cumbica / Guarulhos

Nascido na Polônia, este cachorro da raça Golden Retriever, é mais viajado do que muita gente por aí! Bicho de estimação de um embaixador brasileiro, esta é sua terceira mudança de país em apenas 3 anos de vida.



Sob os cuidados atentos de uma empresa de transporte de animais de companhia, com 20 anos de mercado, o cão do embaixador é recebido no Brasil. Logo um tratador carinhoso o leva ao hotel para passar a noite, em São Paulo, antes de embarcar para seu destino final, Brasília. No dia seguinte, ele segue para o terminal de cargas do aeroporto de Guarulhos, onde ficará por cerca de 6 horas confinado em sua caixa, aguardando seu voo.





Este reconhecimento
também merece
uma comemoração
sob medida.

Imagens meramente ilustrativas.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.



Até na hora de comemorar a gente faz sob medida. Uma homenagem da MAN Latin America à NTC e à Comjovem por mais um ano de conquistas. A MAN Latin America, líder do mercado há 11 anos, reitera e agradece a confiança e parceria, desejando um 2015 de muito sucesso.

MAN Latin America, fabricante dos Caminhões e Ônibus Volkswagen e Caminhões MAN.
www.man-la.com

MAN



Caminhões
Ônibus



COMJOVEM NACIONAL

Retrospectiva 2013 | 2014

Sob nova coordenação, a ComJovem Nacional estabelece metas para premiação de núcleos

A ComJovem Nacional iniciou 2014 sob nova coordenação. Ana Carolina Ferreira Jarrouge, Alexandre Aires Ribeiro e Antonio Tibúrcio de Santana Neto são, respectivamente, os novos coordenador e vice-coordenadores.

Esta nova coordenação, que já participa de núcleos da ComJovem há algum tempo, acredita que a existência desta comissão ajude na garantia de perenização e legitimidade das entidades que representam o transporte rodoviário de cargas. Mais do que isso, eles ressaltam que a importância destas comissões está na força agregada às entidades; já que, quanto maior a representatividade, maior a possibilidade para promover a conquista de mudanças que possam contribuir efetivamente para a sustentabilidade dos negócios do setor.

Em relação a participação dos jovens na ComJovem, Ana Carolina reforça que o que diferencia esta comissão é a união e a vontade de compartilhar erros e acertos. Esta troca intensa de experiências promove a capacitação pessoal e profissional, além da atualização constante através das visitas e estudos técnicos. Participar da ComJovem é manter-se ativo nas decisões do setor em que atuam. Tanto é uma realidade que muitos jovens, membros da ComJovem, hoje, estão inseridos em cargos de destaque em diversas entidades do setor. "Isso demonstra que o grupo está amadurecendo junto e que pode contribuir significativamente com a entidade na busca incansável por melhores condições para o setor de transporte rodoviário de cargas" pondera, Ana Carolina.

Uma das primeiras ações desta nova coordenação foi a criação de metas para premiação dos núcleos. Com isso, a Coordenação espera motivar os núcleos

a demonstrarem, de uma forma organizada, todas as atividades que são realizadas. A partir desta organização é possível promover o compartilhamento das informações, enriquecendo ainda mais a troca de experiências e conquistas. Além disso, acredita-se que esta ação irá facilitar a comunicação e integração entre os núcleos em si e entre cada núcleo e sua entidade sindical, fazendo com que todo o trabalho e a disposição dos jovens tenha o apoio e o direcionamento esperado das entidades sindicais.

Com tantas novidades, o ano de 2014 não poderia ser diferente de um ano de trabalho intenso. A coordenação da ComJovem Nacional acompanhou todos os eventos promovidos pela NTC&Logística nos quatro cantos do País. Foram 10 praças visitadas pelo Seminário Itinerante NTC | Comjovem, com cerca de 1200 jovens atingidos diretamente. Houve a participação no XIV Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas, na Câmara dos Deputados com a presença de empresários, lideranças, parlamentares, autoridades governamentais, integrantes do meio acadêmico, técnicos especializados e a sociedade em geral; a realização do IV Congresso Técnico Olhar Empresarial, evento especialmente preparado para os membros da ComJovem; a participação no CONET&Mercado, onde puderam debater as questões tarifárias aplicadas no transporte rodoviário de cargas; a presença na FENATRAN Centro-Oeste onde puderam conhecer as novidades do mercado e outros. Enfim, um ano recheado de muito trabalho!

Para conhecer melhor as ações que a ComJovem realizou em 2014, preparamos uma linha do tempo com o resumo de algumas das atividades realizadas.

COMJOVEM

Texto: Katia Rocha



24 A 27 DE NOVEMBRO VI Encontro Nacional ComJovem Punta del Este - Uruguai



Encontro Nacional ultrapassa fronteiras

No ano em que a NTC&Logística comemorou seu 50º aniversário, a VI edição do Encontro Nacional da ComJovem teve um gostinho especial.

Ultrapassando as fronteiras brasileiras, o evento aconteceu em um dos dez balneários mais famosos do mundo, em Punta del Este, no Uruguai; e reuniu diversas gerações do empresariado do setor de transporte rodoviário de cargas.

No primeiro dia, os participantes do VI Encontro foram recepcionados com a abertura solene e o lançamento da 6ª Edição da Revista Brasil Transportes - Jovens Empresários.

No segundo dia de evento, Clóvis Tavares, palestrante com mais de 25 anos de experiência e 4 prêmios Top of Marketing, abordou o comportamento dos clientes e as formas de ação para aumentar a segurança e a criatividade em cada abordagem de venda na palestra "O Jogo das Vendas".

O Fórum de Discussão do TRC, também no segundo dia, foi uma das atividades mais esperadas do evento. Neste ano, os participantes puderam debater temas do setor, como a desoneração fiscal, terceirização de mão de obra e um balanço sobre a aplicação da Lei 12.619. Os temas foram apresentados pelo então presidente da NTC&Logística, Flávio Benatti, juntamente com seu vice-presidente, José Hélio Fernandes, além de Marcos Aurélio Ribeiro, Narciso Figueroa Jr., Valdete Marinheiro e Gildete Menezes. O Fórum também contou com a presença de Baldomero Taques Neto, Ana Carolina Ferreira Jarrouge e Roberta Fiorot, membros da coordenação da ComJovem Nacional na época. No terceiro dia, o palestrante Helder Moreira falou sobre lições corporativas, com o objetivo melhorar o desempenho nas relações pessoais e profissionais.

2014

16 DE JANEIRO - CURITIBA

Reunião

16 DE JANEIRO - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Visita técnica: Volvo

O grupo teve a oportunidade de conhecer as instalações da fábrica bem como sua linha de montagem.



28 DE JANEIRO - PORTO ALEGRE

Reunião

11 DE FEVEREIRO - ESPÍRITO SANTO

Reunião

19 DE MARÇO - RIO DE JANEIRO

Visita técnica: SEST SENAT

O núcleo conheceu a estrutura da Unidade do Rio de Janeiro do SEST SENAT, bem como seus cursos e serviços de saúde.



25 DE MARÇO

SEMINÁRIO ITINERANTE NTC | COMJOVEM CUIABÁ/MT



29 DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO

Reunião

14 DE FEVEREIRO - CURITIBA

Reunião

24 DE FEVEREIRO - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Reunião

13 DE MARÇO - CURITIBA

Reunião

18 DE MARÇO - PORTO ALEGRE

Reunião



Realizado com o apoio dos núcleos regionais da ComJovem e das entidades de classe locais, este evento tem como objetivo promover a atualização técnica e fornecer oportunidades de negócios aos transportadores de diferentes regiões. Em 2014, foram 10 praças visitadas nos quatro cantos do País.

É uma oportunidade única de conhecimento e troca de informações com técnicos especializados e fornecedores do setor.

25 DE MARÇO - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Reunião

25 DE MARÇO - PORTO ALEGRE

Palestra: Perspectivas Econômicas e o Mercado de Fusões e Aquisições

A palestra do economista Ricardo Schmitt, da Stone Capital Investimentos, abordou o tema fusões e aquisições de empresas, com enfoque específico para o setor de transporte e logística.



31 DE MARÇO - SÃO PAULO

Visita técnica: Microsoft

Nesta visita técnica os participantes puderam conhecer as dependências da Microsoft, bem como seu centro de tecnologia.

08 DE ABRIL - ESPÍRITO SANTO

Reunião

08 DE ABRIL - PORTO ALEGRE

Reunião

09 DE ABRIL - SALVADOR

Reunião

10 DE ABRIL - CURITIBA

Reunião



03 DE ABRIL

SEMINÁRIO ITINERANTE NTC | COMJOVEM MARINGÁ/PR



10 DE ABRIL

SEMINÁRIO ITINERANTE NTC | COMJOVEM VITÓRIA/ES

TÓPICO

15 DE ABRIL
**IV CONGRESSO TÉCNICO | OLHAR EMPRESARIAL
BRASÍLIA/DF**

Realizado no centro nervoso do transporte de cargas em Brasília, este evento tem como objetivo levar aos jovens empresários do TRC informações que possibilitem ampliar o nível de conhecimento técnico e a compreender a importância de sua participação política para seu desenvolvimento empresarial. Nesta 4ª Edição, contou com a palestra sobre Negociações Coletivas com o Assessor Jurídico da NTC, Dr. Narciso Figueiroa Junior e a apresentação do projeto Líderes do Amanhã com Orlando Bolsanelo Caliman, presidente do Instituto Líderes do Amanhã.


24 DE ABRIL - CURITIBA
Visita técnica: Heineken - Ponta Grossa/PR

Nesta ocasião, o núcleo pode conhecer as instalações da fábrica, desde a fabricação, passando pelo envase e comercialização.


28 DE ABRIL - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Reunião

29 DE ABRIL - PORTO ALEGRE

Reunião


**CONGRESSO TÉCNICO
OLHAR EMPRESARIAL**

15 DE ABRIL - COMJOVEM NACIONAL
VISITA TÉCNICA: AUTOTRAC

O grupo foi recebido pelo ex-piloto de Fórmula 1, Nelson Piquet, que apresentou as instalações e a tecnologia de rastreamento utilizado pela empresa.


25 DE ABRIL - CAMPINAS
Curso: Investigação e Perícia em Acidentes de Trânsito

Para discutir os aspectos envolvidos na análise e investigação de um acidente de trânsito e verificação dos trâmites envolvendo sinistro envolvendo veículos de carga, este núcleo promoveu um curso com Márcio Montesani, do Núcleo de Perícias.

08 DE MAIO
**SEMINÁRIO ITINERANTE NTC | COMJOVEM
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP**

08 DE MAIO - CURITIBA

Reunião


**CADEIA
SUSTENTÁVEL**
O FOCO DO SÉCULO XXI

Este workshop foi criado para elucidar os avanços nos processos de gestão e acompanhamento das inovações tecnológicas no setor de transporte. Realizado com o apoio dos núcleos regionais da ComJovem e das entidades de classe locais, este evento tem como objetivo apresentar as operações sustentáveis nos processos de coleta, armazenamento, transferência e entrega, adequadas à legislação e desenvolvidas a partir de soluções criativas que garantem a segurança das instalações da empresa, dos funcionários e da população.

13 DE MAIO
**WORKSHOP CADEIA SUSTENTÁVEL
UBERLÂNDIA/MG**

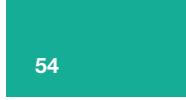
13 DE MAIO - SÃO PAULO
Comemoração: 10 Anos de Reativação

Um almoço especial foi realizado para celebrar os 10 anos de reativação da ComJovem. Em 2004, o então presidente do SETCESP, Urubatan Helou, recrhou a ComJovem que, originalmente, foi constituída nos anos 90 pelo presidente Adalberto Panzan, que plantou a semente da continuidade das gerações de líderes do setor. Esta experiência foi tão bem sucedida que inspirou a criação da ComJovem Nacional em 2008, que permitiu a ampliação do número de núcleos em todo o território nacional.


16 DE MAIO - VIDEIRA
Apresentação: Curso Gestores de Frota

Em parceria com a FABET, COOTRAVAL e SINTRAVIR, este núcleo promoveu curso para debater assuntos relacionados a gestão estratégica de custo no transporte rodoviário de cargas.

50
20



21 DE MAIO - PORTO ALEGRE

Palestra: A Obrigatoriedade da Contratação do RCTR-C pelo Transportador

O núcleo promoveu palestras seguidas de debate, com o tema "A obrigatoriedade da contratação do RCTR-C pelo Transportador". A mediação foi do assessor jurídico do SETCERGS e sócio do Escritório Zanella Advogados Associados, Fernando Antônio Zanella. As palestras foram ministradas por: Sandra Ballin, gerente de Relacionamento e Operações Comerciais do Grupo Apisul, e Telmo Norman Sefton, diretor da Sefton Corretora de Seguros.



21 E 22 DE MAIO - SÃO PAULO

Visita técnica: Iveco

O grupo visitou as dependências da fábrica da Iveco e pode conhecer a linha de montagem dos caminhões.



24 E 25 DE MAIO - CAMPINAS

Evento: Educação para o Trânsito EMDEC/Bridgestone

Este núcleo participou do evento promovido pela parceria EMDEC (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas, responsável pelo trânsito na cidade) e Bridgestone, para divulgação do Programa Transporte Consciente, que busca conscientizar os transportadores sobre a importância do investimento na prevenção de acidentes.

22 DE MAIO

SEMINÁRIO ITINERANTE NTC | COMJOVEM RIO DE JANEIRO/RJ



26 DE MAIO - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Reunião

28 DE MAIO - VALE DO PARAIBA

Visita técnica: Grupo Engeseg

Os membros deste núcleo visitaram as instalações do Grupo Engeseg, em São José dos Campos, para conhecer um pouco mais os processos que envolvem o rastreamento e o gerenciamento de risco.



03 DE JUNHO A 03 DE JULHO - VIDEIRA

Ação social: Campanha do Agasalho

Com uma arrecadação de 500 kg, em roupas, este núcleo destinou o material ao Lions Clube de Videira que foi o responsável por distribuir os donativos às vítimas da enchente em Santa Catarina.



03 DE JUNHO - ESPÍRITO SANTO

Reunião

04 DE JUNHO - RIO DE JANEIRO

Apresentação: Programa PAEX - Fundação Dom Cabral

O núcleo recebeu a visita da Fundação Dom Cabral para apresentação do programa PAEX - Parceiros para Excelência que tem como objetivo implementação de um modelo de gestão com foco em melhoria de resultados.



05 DE JUNHO

SEMINÁRIO ITINERANTE NTC | COMJOVEM CASCAVEL/PR



05 DE JUNHO - SALVADOR

Palestra: Ruídos na Comunicação

Para manter a comunicação sempre clara e com fácil acesso, este núcleo promoveu uma palestra com as especialistas Gabriela Silva e Andrea Lima que falaram sobre a comunicação e o seu impacto no mundo corporativo.



11 DE JUNHO - PORTO ALEGRE

Reunião

16 DE JUNHO - SÃO PAULO

Palestra: Manifesto Eletrônico

A palestra sobre o Manifesto Eletrônico foi ministrada pelo especialista, Dr. Adauto Bentivegna Filho, assessor da Presidência e coordenador Jurídico do SETCESP.

19 DE JUNHO - CURITIBA

Reunião

5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

24 DE JUNHO - VALE DO PARAÍBA

Apresentação do projeto: Otimização e Balança de Cargas Fracionadas

Para facilitar a troca de experiências entre estudantes e profissionais do transporte, este núcleo abriu espaço para alunos da FATEC apresentarem o projeto "Otimização e Balança de Cargas Fracionadas". Com o apoio deste núcleo, as dúvidas e sugestões sobre a viabilidade deste projeto, bem como a troca de informações e identificação das necessidades dos possíveis clientes do setor de Transporte de Cargas, puderam ser dirimidas.



24 DE JUNHO - VALE DO PARAIBA

Ação social: Campanha do Agasalho

O núcleo arrecadou sapatos, roupas e cobertores para crianças e adolescentes participantes do projeto Guri na Roça que realiza atividades com crianças de 07 a 15 anos.



16 DE JULHO - CURITIBA

Ação social: Desabrigados das Chuvas

O núcleo arrecadou produtos de higiene pessoal e entregou para o PROVOPAR. Diante do cenário encontrado na entrega, o grupo decidiu realizar trabalhos voluntários junto àquela organização.



16 DE JULHO - SALVADOR

Apresentação: Programa PAEX - Fundação Dom Cabral

O núcleo promoveu uma palestra com o professor Michel Abras, da Fundação Dom Cabral, que falou sobre Estratégia e Modelos de Gestão e apresentou o projeto PAEX- Parceiros para a Excelência, na Bahia.



17 DE JULHO

WORKSHOP CADEIA SUSTENTÁVEL RECIFE/PE



04 DE AGOSTO - SÃO PAULO

Visita Técnica: Man

Nesta visita técnica os participantes puderam conferir uma apresentação institucional da marca, além de conhecer a linha de montagem de todos os veículos. O grupo também visitou a linha de veículos modificados para atender demandas especiais, como o segmento militar.



17 DE JULHO - CURITIBA

Reunião

28 DE JULHO - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Reunião

31 DE JULHO

SEMINÁRIO ITINERANTE NTC | COMJOVEM RIO VERDE/GO



07 DE AGOSTO

WORKSHOP CADEIA SUSTENTÁVEL CAMPINAS/SP

07 DE AGOSTO - CURITIBA

Palestra: Box 32 - O Sabor do Sucesso na Feira Transportar

O núcleo promoveu esta palestra trazendo a oportunidade de conhecer mais a história de sucesso do BOX 32 e aprender mais sobre empreendedorismo.



50
2

14 A 17 DE AGOSTO
ENCONTRO REGIONAL
COMJOVEM SP - FETCESP
SÃO ROQUE/SP

O Encontro Regional tem como objetivo fomentar o debate de questões de interesse das empresas de transporte, pois acredita-se que a Comjovem hoje passa a exercer relevante participação para consolidar as mudanças na atividade de transporte rodoviário de cargas com a aplicação de novas legislações.

23 DE AGOSTO - VIDEIRA
Reunião

25 DE AGOSTO - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Reunião

26 DE AGOSTO - VALE DO PARAÍBA
Apresentação: Programa PAEX - Fundação Dom Cabral

Resultado do convênio realizado entre a NTC e a Fundação Dom Cabral, este núcleo contou com uma apresentação do programa PAEX - Parceiros para a Excelência que visa a implementação de um modelo de gestão com foco em melhoria de resultados.

14 DE AGOSTO - SALVADOR
Palestra: Gestão de Pessoas

Com o tema “Gestão de Grande Contingente de Pessoas em ambientes operacionais - O Papel da Liderança”, foi realizada palestra com Alexandre Mio Lisboa parceiro da AMBEV e da Xpress Logística.



14 DE AGOSTO
CRIAÇÃO DOS NÚCLEOS: PORTO FERREIRA | ARARAQUARA | SOROCABA

15 DE AGOSTO - CAMPINAS
Apresentação: Programa Transporte Consciente

O núcleo apresentou no Encontro Regional de São Paulo o Programa Transporte Consciente, durante a palestra “Ações e Sugestões do TRC para contribuir com a segurança no trânsito”.



21 DE AGOSTO - ESPÍRITO SANTO
Visita técnica: Chocolates Garoto
Vila Velha/ES

Nesta visita, o núcleo pode conhecer de perto toda a logística da fábrica e seu setor de armazenamento.



28 DE AGOSTO - VALE DO PARAÍBA

Encontro com a cantora Sula Miranda

Na ocasião, a cantora, como candidata a deputada, apresentou seus projetos voltados ao setor do transporte rodoviário de cargas.

05 DE SETEMBRO - PORTO FERREIRA

Reunião



09 DE SETEMBRO
CRIAÇÃO DO NÚCLEO: FORTALEZA



02 DE SETEMBRO
SEMINÁRIO ITINERANTE NTC | COMJOVEM
LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA



CONET&MERCADO
CONFERÊNCIA NACIONAL DE ESTUDOS EM TRANSPORTE, TARIFAS E MERCADO

A marca CONET sempre foi sinônimo de trabalhos técnicos de qualidade e debate intelectual entre empresários de todo o Brasil e as lideranças do setor. Hoje, o CONET volta repaginado, em forma de Conferência Nacional, cujo objetivo primeiro é o de retomar a discussão tarifária, à luz do lema Atitude e Gestão; e das regras desse novo mercado que vem surpreendendo cada vez mais os transportadores.

09 DE SETEMBRO
CONET & MERCADO
FORTALEZA/CE

50 ANOS



10 DE SETEMBRO - SÃO PAULO Workshop - ComJovem SP

O workshop contou com a palestra do ex-capitão do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Rio de Janeiro (BOPE), Paulo Storani e do Presidente da JLS Logística, maior empresa de transportes e logística do Brasil, Fernando Simões.



19 DE SETEMBRO COMJOVEM NACIONAL - MEDALHA DO MÉRITO PAULISTA ADALBERTO PANZAN | EDIÇÃO 2014

Homenageada na Categoria Especial, esta honraria é um reconhecimento de que o grupo tem atingido seus objetivos de promover a integração e capacitação dos jovens empresários e executivos, despertando-os para futuras lideranças no setor de transporte de cargas e logística em âmbito nacional. Representaram a ComJovem Nacional: a coordenadora, Ana Carolina Jarrouge; o ex-coordenador André Ferreira e o vice-coordenador Roberto Mira Júnior.



23 DE SETEMBRO - CURITIBA Visita técnica: Man

O núcleo visitou a fábrica em Resende onde conheceu a linha de montagem e participou de um test drive na pista de teste.

10 DE SETEMBRO - ESPÍRITO SANTO Reunião

10 DE SETEMBRO - RIO DE JANEIRO Reunião



18 DE SETEMBRO - VIDEIRA Visita técnica: Bridgestone Bandag

Na visita à fábrica da Bridgestone Bandag os participantes puderam conhecer a linha de produção de pneus novos e a tecnologia utilizada na recuperação da banda de rodagem.

29 DE SETEMBRO - RIO DE JANEIRO | ESPÍRITO SANTO Visita técnica: BOPE

Organizada por dois núcleos, a visita técnica nas dependências do Batalhão de Operações Policiais Especiais – BOPE apresentou as táticas utilizadas no combate a criminalidade.



10 DE OUTUBRO - ESPÍRITO SANTO Ação Social: Dia das Crianças



15 DE OUTUBRO COMJOVEM NACIONAL - MEDALHA DE MÉRITO DO TRANSPORTE NTC | EDIÇÃO 2014



O reconhecimento pelo trabalho realizado pela ComJovem Nacional na disseminação de conteúdos técnicos, no aglutinamento de jovens empresários ligados ao setor e na perpetuação de um setor mais saudável e preparado para os desafios futuros, faz com que o grupo seja homenageado, novamente, neste ano.

23 DE OUTUBRO SEMINÁRIO ITINERANTE NTC | COMJOVEM CHAPECÓ/SC

28 DE OUTUBRO SEMINÁRIO ITINERANTE NTC | COMJOVEM RONDONÓPOLIS/MT



06 A 09 DE NOVEMBRO

VII ENCONTRO NACIONAL DA COMJOVEM

ILHA DE COMANDATUBA/BA

Depois de uma edição fora do País, a sétima edição do Encontro Nacional acontece na Bahia; antiga conhecida dos jovens empresários, executivos e líderes do setor que costumam participar deste evento. Nada melhor que voltar para um lugar conhecido para recarregar as energias para encarar mais um ano de muito trabalho.

Desta vez, o Encontro é na convidativa Ilha de Comandatuba; que, em meio a um cenário paradisíaco, recebe os participantes para aproveitarem uma programação diversa que conta com: palestra sobre etiqueta corporativa; apresentação de *stand-up comedy*, gincana e palestra motivacional.



COMJOVEM NACIONAL

Ana Carolina Ferreira Jarrouge - COORDENADORA NACIONAL
Alexandre Aires Ribeiro - VICE-COORDENADOR NACIONAL
Antonio Tiburcio de Santana Neto - VICE-COORDENADOR NACIONAL



ABC

Alessandra Metolina - COORDENADORA
Augusto Novello Braido - VICE-COORDENADOR
Carlos Eduardo Matsuda - VICE-COORDENADOR

ARARAQUARA

Marcio Fernando Mendonça - COORDENADOR
André Luiz Orlando - VICE-COORDENADOR

BAHIA

Rogério de Souza - COORDENADOR
Gabriela Velame Andrade - VICE-COORDENADORA

BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA

Luiz Lopes - COORDENADOR

CAMPINAS E REGIÃO METROPOLITANA

Daniella Mori Kujiraoka - COORDENADORA
Vitor Hugo Imbrunito - VICE-COORDENADOR
Walter Antônio Darri - VICE-COORDENADOR

CAMPO GRANDE

Renier Barbosa Rodrigues - COORDENADOR
Veridiana Graeff Cavol - VICE-COORDENADORA

CASCASVEL

Antonio Carlos Mufato Ruyz - COORDENADOR
Daniel Fernando Dall Agnol - VICE-COORDENADOR
Antonio Deoclides Zini Júnior - VICE-COORDENADOR

CUIABÁ

Otávio Fedrizze - COORDENADOR
André Crivelli Rodrigues - VICE-COORDENADOR

CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

Renan Machiavelli - COORDENADOR
Wagner Minato - VICE-COORDENADOR

ESPÍRITO SANTO

Germana Sedano Chieppe - COORDENADORA
André Stelzer Fiorot - VICE-COORDENADOR

FORTALEZA

Marco Massari - COORDENADOR
Thiago Leal - VICE-COORDENADOR

GOIÂNIA

João Batista Marques Júnior - COORDENADOR
Francisco Gustavo Ferreira - VICE-COORDENADOR
Rivas Rezende da Costa Filho - VICE-COORDENADOR

JOINVILLE

Jácomo João Isotton - COORDENADOR
Paulo Fernando Hostin - VICE-COORDENADOR

LONDRINA

William Zucolote de Oliveira - COORDENADOR
Renan Olivetti Zanin - VICE-COORDENADOR

MARINGÁ

Geasi Oliveira de Souza - COORDENADOR
Guilherme L. Adamuccio - VICE-COORDENADOR

POÇOS DE CALDAS

Michel Tassi - COORDENADOR

PONTA GROSSA

Em processo eleitoral até o fechamento desta edição

PORTO ALEGRE

Júlia Colvara Bernardi Leite da Rosa - COORDENADORA
Adalberto Cavalca Júnior - VICE-COORDENADOR
Marcus Vinicius Couto da Silva - VICE-COORDENADOR

PORTO FERREIRA

Jonas José Ferronato - COORDENADOR
Emanuela da Silva Rodrigues - VICE-COORDENADORA

RECIFE

André Luiz Lauria de Souza - COORDENADOR
Thais Torres Rodrigues - VICE-COORDENADOR

RIO DE JANEIRO

Gabriel Armillito - COORDENADOR
Italo Grativil - VICE-COORDENADOR
Thalita de Oliveira Lobo - VICE-COORDENADORA

RIO VERDE

Felipe de Oliveira Comelli - COORDENADOR
Marcos Aurelio Facchin Comelli - VICE-COORDENADORA
Gean Carlo Faccin Comelli - VICE-COORDENADOR

SANTOS E BAIXADA SANTISTA

Alexandre Neres Zebinato - COORDENADOR
Daniella Ferreira Antezana - VICE-COORDENADORA
Luciano Cacciatore - VICE-COORDENADOR

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Tiago Dias Alves - COORDENADOR
Bruno Salgueiro - VICE-COORDENADOR

SÃO PAULO

Juliana Petri - COORDENADORA
Guilherme Juliani - VICE-COORDENADOR
Marcelo Rodrigues - VICE-COORDENADOR

SOROCABA

Daniela Brenga Laccava - COORDENADORA

TRIÂNGULO MINEIRO

Adriana Senhorinha da Silva - COORDENADORA
Jonathan Dias Queiroz - VICE-COORDENADOR

URUGUAIANA

Wendel Krasmann Silveira - COORDENADOR
Marcelo Bortolazzo - VICE-COORDENADOR
Guilherme Boger - VICE-COORDENADOR

VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

Fabiano Augusto Guedes - COORDENADOR
Mariana Kamiguchi Varajão - VICE-COORDENADORA
Fernanda Nunes Corrás - VICE-COORDENADORA

VIDEIRA

Elizeu Henrique Locatelli - COORDENADOR
Vanessa Cantu - VICE-COORDENADORA

ComJovem Núcleos



Tecnologia

Texto: Karen Feldman Cohen

REALIDADE AUMENTADA É COISA DO FUTURO? Engana-se quem pensa assim

A tecnologia já vem sendo utilizada em diversos setores e oferece novas experiências aos usuários

Que o mundo está cada vez mais tecnológico e caminhando para uma era totalmente automatizada, isso todo mundo já sabe. Agora, o difícil mesmo é acompanhar todas as novidades e, principalmente, saber como utilizá-las em nosso dia-a-dia e na vida corporativa. Um bom exemplo disso é a Realidade Aumentada (RA), que entrou para a lista das queridinhas tecnológicas e vem conquistando cada vez mais espaço no mercado. Mas o que é Realidade Aumentada? Nada mais é do que a integração do ambiente real e virtual em tempo real. Isso se dá por meio da utilização de um computador com webcam que

executa um programa, proporcionando a exibição de imagens virtuais no ambiente real de forma mais segura e agradável para o usuário. A tecnologia vem sendo muito utilizada em áreas como publicidade, medicina, jogos e, sobretudo, pela indústria automobilística para fazer simulações em 3D dos modelos. Um exemplo interessante de aplicação de RA são livros que, colocados diante do computador, exibem na tela do monitor imagens em três dimensões (3D). A melhor forma de entender como tudo isso funciona é por meio de exemplos práticos que sejam fáceis de ser identificados em nossa rotina. Então vamos a eles.

BTJE | 2014

Mesa tática - Rede Globo

Durante a Copa das Confederações e da Copa do Mundo deste ano, a Rede Globo deu um show de tecnologia em seus programas esportivos. Para garantir a audiência e satisfazer os anseios dos telespectadores, a emissora investiu pesado em ferramentas que deixaram as narrações e comentários com outra cara, muito mais reais e interativos.

A mesa tática foi a mais comentada delas. Assemelhava-se a uma mesa de botão em três dimensões (3D), em que os especialistas podiam explicar as jogadas diretamente do campo, interagir com os jogadores e simular situações diversas. Isso era possível graças à Realidade Aumentada, que funcionava por meio de câmeras instaladas por toda mesa, gerando automaticamente uma imagem em perspectiva.

O novo "brinquedinho" agradou bastante e caiu nas graças não só do público, mas também da equipe de jornalismo da maior emissora de televisão do Brasil. A única queixa ou lamentação foi pelo fato de a tecnologia não ter conseguido mudar o resultado trágico do jogo Brasil x Alemanha. Quem sabe um dia isso seja possível, não é?!

Óculos Google

A Google também andou transitando pelo mundo da Realidade Aumentada, com seu Google Glass, e causou um certo frisson por onde passou. No Brasil, os óculos foram testados por alguns jornalistas especializados em tecnologia, que fizeram seus comentários e deixaram o restante da população com água na boca. Como funciona? O Google Glass é um acessório em forma de óculos que possibilita a interação dos usuários com diversos conteúdos em realidade aumentada. A intenção da empresa é que as pessoas, quando estiverem em movimento, deixem seus smartphones no bolso para usar os óculos, que funcionam por meio de comandos, sendo capaz de tirar fotos, enviar mensagens instantâneas e realizar videoconferências sem

grandes manobras.

Depois de um ano e meio do lançamento para desenvolvedores, o Google Glass começou a ser vendido apenas para moradores dos Estados Unidos, pela loja virtual Google Play Store. O acessório nada convencional chega ao consumidor com um preço pouco acessível: US\$ 1,5 mil. O dispositivo já está disponível em cinco cores diferentes: o branco tradicional, preto, cinza escuro, azul e vermelho.

Além disso, a Google também colocou à venda todos os acessórios que podem ser utilizados junto com o produto para deixá-lo visualmente mais bonito. Entre os itens comercializados estão aros de óculos escuros (US\$ 150), óculos normais (US\$ 225) e até fones de ouvido (US\$ 85).

GPS

A realidade aumentada também já deu as caras no setor de transporte. A Pioneer, por exemplo, lançou dois modelos de GPS com essa tecnologia. Ambos os sistemas são dotados de uma espécie de tela transparente que, acoplada ao pára-brisa do veículo, pode exibir as informações como se fosse uma tela de computador normal. O sistema combina a tecnologia Heads-Up Display (HUD) com a realidade aumentada.

A imagem projetada equivale a uma tela de 37 polegadas, com uma resolução de 720 x 260 pixels. As informações disponibilizadas pelo aparelho são as mesmas de um GPS comum: pontos de interesse, rotas e informações gerais da estrada. A diferença é que o motorista tem a impressão de estar dirigindo um carro no videogame. Nessa mesma linha também estão disponíveis para download aplicativos para o celular que utilizam o smartphone como dispositivo de projeção para transmitir as imagens no para-brisa do carro, evitando que o motorista desvie o olhar da estrada ou da rua. Existem diversas opções, como o Hudway e o Route 66.

2014 | BTJE

PUBLICIDADE com realidade aumentada

O mundo está cada vez mais digital e o mercado cada dia mais competitivo. Por isso, chamar o público à atenção de maneira diferenciada é uma alternativa excelente para os que desejam se destacar em seu segmento. Neste contexto, a realidade aumentada cai como uma luva para o mercado publicitário, que já vem namorando a tecnologia para tentar garantir o sucesso de suas campanhas.

O site da revista Exame selecionou algumas campanhas inteligentes que utilizaram o recurso da realidade aumentada. Vale a pena conferir e se inspirar.

STELLA ARTOIS: O aplicativo "Le Bar Guide", da Stella Artois, permite aos consumidores descobrir o quanto perto eles estão de um bar que serve a cerveja e como chegar lá. O app também fornece o telefone de serviços de táxi locais para ajudar os consumidores a chegar em casa com segurança.

MAYBELINE: O aplicativo de realidade aumentada da Maybeline, testado em algumas lojas de Nova York em 2012, gerava uma pré-visualização de mais de 40 cores de esmaltes para as consumidoras, sem um pote de esmalte aberto.

NATIONAL GEOGRAPHIC: Em 2011, foi a vez da National Geographic criar um aplicativo que surpreendeu as pessoas em Londres. Com criação da agência Appshaker, a ação transformou a rua num lugar em que as pessoas podiam nadar com golfinhos, ter uma chita de animal de estimação e ver dinossauros antigos de perto.

VOLVO: O aplicativo de realidade aumentada do Volvo S60 permite que você dirija um modelo, usando seu smartphone, por meio de qualquer sala ou ambiente que você estiver. É isso mesmo: os obstáculos do mundo real, como a sua cadeira ou a mesa de reunião, também ganham versão virtual e o carrinho precisa desviar deles com a sua ajuda.

LEGO: Criada em 2010 com parceria entre a LEGO Digital Systems e a Metaio, a campanha da empresa

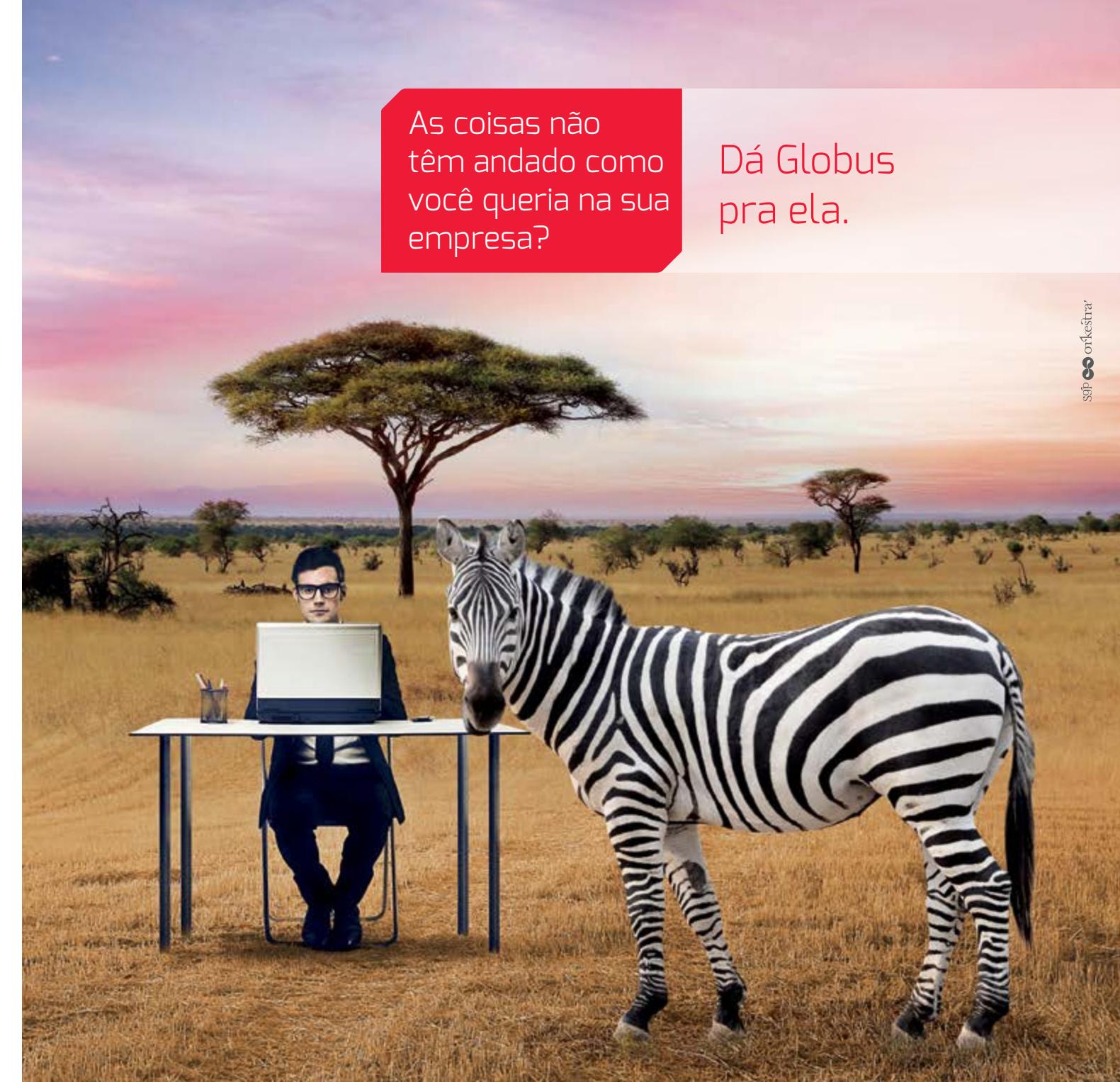
usava realidade aumentada para mostrar como ficariam os brinquedos da marca depois de montados, enquanto eles ainda estavam na caixa.

FORD: Para lançar o Ford C-Max, a montadora escolheu uma campanha sem auxílio de smartphones ou tablets. Bastava que os usuários de um shopping em Londres erguessem as mãos para que o modelo fosse "montado" em todos os seus componentes. O reconhecimento gestual permitia que os usuários também testassem diferentes cores do modelo ou estacionassem de mentira. A criação foi da Olgivy & Mather.

BMW: O pincel 3D da BMW permitia a potenciais compradores do modelo Z4 misturar um *test drive* virtual do veículo com arte - pinturas são produzidas com os pneus do carro. A campanha foi uma das pioneiras do meio, datada de 2009.

TIC TAC: A campanha "Shake it Up" da marca transformava anúncios em jogos interativos. Ao baixar o aplicativo e habilitá-lo no modo "Viewer", qualquer fotografia ou imagem dos anúncios da Tic Tac registradas pelo usuário desbloqueavam informações extras sobre o tema, pequenos desafios e recompensas.

TOP GEAR: Os carros na capa da revista Top Gear, publicada pela BBC, deram a partida da página e pegaram a estrada com a ajuda de um iPad na edição de dezembro de 2011. Nas páginas e anúncios internos, as fotos também ganharam vida.



As coisas não têm andado como você queria na sua empresa?

Dá Globus pra ela.

"Escolhemos o Globus porque nos oferecia todas as características que buscávamos e possuía uma relação custo/benefício interessante para o porte da nossa empresa."

Luiz Henrique Cordeiro Rustiguel
Gerente Administrativo da Transcordeiro e da Corus Logística

TANTO FAZ O TAMANHO DA SUA EMPRESA OU DO SEU PROBLEMA. A BGMRODOTEC TEM A SOLUÇÃO NA MEDIDA CERTA.

Desabastecimento de água: À BEIRA DA CRISE

Entre verdades e especulações, o fato é que mais cedo ou mais tarde faltará água no Brasil

Uns culpam a estiagem pela falta de água, outros afirmam ser resultado de decisões equivocadas e falta de planejamento. Independentemente de qual seja a causa, o fato é que estamos nos aproximando de tempos difíceis, em que a água será artigo de luxo. Segundo dados da Sabesp, a chuva acumulada entre janeiro e agosto de 2014 pelo sistema Cantareira, que abastece um terço da população da Grande São Paulo, foi 42% menor que a média histórica. Ao longo de todo ano de 2013, choveu no sistema 31% menos que a média.

Em entrevista concedida ao site de notícias UOL, Antônio Carlos Zuffo, professor do Departamento de Recursos Hídricos da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), atribuiu a falta de água a uma decisão equivocada de investir mais na captação do que no controle dos vazamentos. Ele diz que controlar os vazamentos é uma iniciativa cara, mas necessária para reduzir as perdas de 40% para menos de 20%.

Já na opinião de João Luiz Boccia Brandão, professor de Recursos Hídricos da Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, o problema não será resolvido a médio ou longo prazos com alguma obra específica, mas com um conjunto de medidas que têm de ser implantadas desde já, como o reúso da água nas indústrias, o tratamento de esgoto doméstico para consumo humano e o incentivo aos sistemas individuais de captação de água de chuva e armazenamento em cisternas.

Com relação aos vazamentos, a Sabesp afirma que tem feito investimentos para amenizar o problema. Segundo a companhia, estão previstos aportes de R\$ 6 bilhões, de 2009 a 2020, para atingir níveis de perdas dos melhores sistemas mundiais, em torno de 16,7% - em 2013, a empresa atingiu 31,2% em perdas totais,

enquanto a média nacional é de 37%. A relatora da Organização das Nações Unidas (ONU) para o direito à água, Catarina Albuquerque, em entrevista ao jornal O Estado de São Paulo, disse que a responsabilidade pela escassez de água é do Estado, que precisa garantir investimentos em momentos de abundância. Segundo ela, o racionamento de fato pode ser necessário em algumas situações, mas apenas como última opção e depois que as demais alternativas tenham sido esgotadas.

Após descartar o racionamento como solução, a Sabesp iniciou obras para captar uma reserva técnica chamada "volume morto", que fica abaixo do nível das comportas.

Volume morte do sistema Cantareira

O sistema Cantareira é o principal fornecedor de água da população da Grande São Paulo. Neste ano, o sistema chegou a 8,4% de sua capacidade, levando as autoridades a tomar uma atitude muito criticada pela maioria dos especialistas e dos cidadãos: a utilização do volume morto.

O volume morto é um reservatório com 400 milhões de metros cúbicos de água situado abaixo das comportas das represas do Sistema Cantareira. Para conseguir ter acesso a essa água, a Sabesp realizou uma obra de R\$ 80 milhões, que instalou 3 km de tubulações e sete bombas flutuantes. De acordo com a companhia, com a utilização do volume morto foi possível elevar o nível do sistema para 18%. Porém, pouco tempo depois essa porcentagem já havia caído bastante novamente.

Essa decisão da Sabesp gerou muita discussão, já que segundo especialistas a água do volume morto pode estar contaminada, inclusive com metais pesados,

sendo imprópria para o consumo. Já o governo paulista afirmou que todos os testes realizados comprovaram a qualidade desse recurso.

A expectativa do governo é de que as reservas de água tenham capacidade para abastecer a população até março de 2015 e que, com as prováveis chuvas de verão, o sistema deve se recuperar e voltar à normalidade.

Como posso ajudar a economizar água?

De acordo com a ONU, cada pessoa necessita de 3,3 m³/mês, cerca de 110 litros de água por dia, para atender as necessidades de consumo e higiene. No entanto, no Brasil, o consumo por pessoa pode chegar a mais de 200 litros/dia.

Diante dessas informações e do cenário pavoroso de estiagem, a Sabesp orienta pelo seu site a população a colaborar com a economia de água. Vale a pena conferir e tentar mudar alguns hábitos que podem fazer a diferença.

No banheiro

O banho deve ser rápido. Cinco minutos são suficientes para higienizar o corpo. A economia é ainda maior se, ao se ensaboar, fecha-se o registro. A água que cai do chuveiro também pode ser reaproveitada para lavar a roupa ou qualquer outra atividade da casa. Para isso, deve-se colocar um balde ou bacia embaixo para armazenar aquela água.

Hora do banho: Banho de ducha por 15 minutos, com o registro meio aberto, consome 135 litros de água. Se fecharmos o registro ao nos ensaboarmos e reduzirmos o tempo para 5 minutos, o consumo cai para 45 litros. No caso de banho com chuveiro elétrico, também em 15 minutos com o registro meio aberto, são gastos 45 litros na residência. Com os mesmos cuidados que com a ducha, o consumo cai para 15 litros.

Ao escovar os dentes: Se uma pessoa escovar os dentes em cinco minutos com a torneira não muito aberta, gastará 12 litros de água. No entanto, se

molhar a escova e fechar a torneira enquanto escovar os dentes e, ainda, enxaguar a boca com um copo de água, consegue economizar mais de 11,5 litros de água.

Descarga e vaso sanitário: Não use a privada como lixeira ou cinzeiro e nunca acione a descarga à toa, pois ela gasta muita água. Uma bacia sanitária com a válvula e tempo de acionamento de 6 segundos gasta de 10 a 14 litros.

Na cozinha

Ao lavar a louça, primeiro limpe os restos de comida dos pratos e panelas com esponja e sabão, e só então abra a torneira para molhá-los. Ensaboé tudo que tem que ser lavado e, então, abra a torneira novamente para novo enxágue.

Numa casa, lavando louça com a torneira meio aberta durante 15 minutos, são utilizados 117 litros de água. Com economia, o consumo pode chegar a 20 litros. Uma lavadora de louças com capacidade para 44 utensílios e 40 talheres gasta 40 litros. O ideal é utilizá-la somente quando estiver cheia.

Área de serviço

Junte bastante roupa suja antes de ligar a máquina ou usar o tanque. Não lave uma peça por vez. Se na sua casa as roupas são lavadas no tanque, deixe as roupas de molho e use a mesma água para esfregar e ensaboar. Use água nova apenas no enxágue. E aproveite esta última água para lavar o quintal ou a área de serviço.

Calçada e carro

Adote o的习惯 de usar a vassoura, e não a mangueira, para limpar a calçada e o pátio da sua casa. Lavar calçada com a mangueira é um hábito comum e que traz grandes prejuízos. Em 15 minutos são perdidos 279 litros de água. No caso da lavagem do carro, o melhor é usar um balde em vez da mangueira, pois o desperdício pode chegar a 216 litros de água.

Fonte: site Sabesp




Quiz
Texto: Karen Feldman Cohen

Em 2014, todas as empresas brasileiras começaram a se adaptar ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, mais conhecido como eSocial. As exigências do novo sistema, também chamado de folha de pagamento digital, ainda despertam muitas dúvidas de empreendedores e empresas de vários portes.

O eSocial é um projeto do Governo Federal que unifica o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados e substitui a entrega das mesmas informações em outros formulários e declarações. Com isso, permite ao empregador atuar com maior transparência e segurança jurídica, evitando passivos fiscais e trabalhistas desnecessários.

“O eSocial ajuda o Governo a diminuir o cometimento de fraudes contra o sistema previdenciário e trabalhista brasileiro, que prejudicam o trabalhador e toda a sociedade, além de aumentar a concorrência desleal com os empregadores regulares”, afirma Gildete Menezes, assessora jurídica da NTC&Logística.

O novo sistema foi desenvolvido, em conjunto, pela Caixa Econômica Federal (CAIXA), pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), pelo Ministério da Previdência Social (MPS), pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB). E faz parte da Agenda de Ações para Modernização da Gestão Pública, conduzida pelo Ministério do Planejamento, que está sendo construída em diálogo com a Câmara de Gestão, Desempenho e Competitividade e o conjunto dos Ministérios.

A obrigatoriedade de utilização do eSocial vinha seguindo um cronograma de escalonamento durante todo o ano de 2014, até que em maio uma nova Portaria informou que o prazo de exigência passaria a contar da publicação do Manual de Orientação do eSocial (MOS versão 1.2), onde os empregadores teriam 6 meses + 6 meses para entrar em obrigatoriedade.

Teste seus conhecimentos

Quem é obrigado a utilizar o eSocial?

- a) Motorista autônomo
- b) Órgãos Públicos
- c) Todos os empregadores
- d) Pessoa física

Como é feito o envio das informações para o sistema?

- a) Pelos Correios
- b) Por meio de um sistema na web
- c) Por e-mail
- d) Via portador



As informações diárias têm que ser enviadas de uma única vez ou cada área pode ser responsável por suas informações?

- a) Todas as informações devem ser enviadas de uma única máquina
- b) Cada área pode mandar suas informações, mas no mesmo momento do dia
- c) As informações serão enviadas de acordo com a rotina da empresa
- d) A empresa deve optar por um padrão e seguir da mesma forma todos os meses

Qual o prazo para envio das informações?

- a) 15 dias
- b) As informações serão enviadas seguindo os prazos legais existentes
- c) Não tem prazo estipulado
- d) Até o quinto dia útil do mês

O que acontece se a empresa não se adequar?

- a) Poderá sofrer as punições já previstas nas legislações fiscais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas
- b) Perde o direito de atuar em seu segmento
- c) Não poderá pegar empréstimos com o Governo
- d) Não terá incentivos fiscais

Qual o prazo para a empresa informar um acidente de trabalho?

- a) Uma semana após a ocorrência
- b) Até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência
- c) Imediatamente, em qualquer caso
- d) Nesse novo sistema, não há necessidade de comunicar a ocorrência

É possível importar a folha de pagamento dos servidores da empresa para o ambiente do eSocial?

- a) Não. Todas as informações devem ser inseridas novamente
- b) Sim, desde que os arquivos estejam no formato exigido pelo sistema
- c) Depende do sistema de gestão utilizado pela empresa
- d) Não, pois os programas não são compatíveis entre si

Por quanto tempo as empresas precisarão manter em seus arquivos as informações anteriores à implantação do eSocial?

- a) Por cinco anos para a Receita Federal e por 30 anos para o Ministério do Trabalho e Emprego
- b) É permitido descartar os arquivos anteriores
- c) Por 10 anos para ambos os órgãos
- d) Apenas um ano

Respostas

- 1 O eSocial será obrigatório para todas as empresas do Brasil, qualquer que seja o porte - do Microempreendedor Individual (MEI), passando por pequenas, médias e grandes empresas.
- 2 O empregador poderá acessar o site www.esocial.gov.br para enviar os dados ou fazer uma conexão direta entre o software usado pela empresa com o sistema do eSocial. Após a verificação da integridade das informações, a Receita vai emitir um protocolo de recebimento e o enviará ao empregador.
- 3 O envio das informações será controlado pela empresa e será feito da maneira que preferir, podendo ser a partir de uma única máquina ou de várias.
- 4 O eSocial não muda a lei atual. O envio dos dados obedecerá os prazos determinados na legislação atual referente a cada evento trabalhista. A admissão ou demissão de um empregado, por exemplo, deverá ser informada assim que ocorrer. O trabalhador não poderá começar a trabalhar antes de o arquivo com a respectiva informação seja transmitido. Já a folha de pagamento deverá ter envio mensal, até o dia 7 do mês subsequente.
- 5 O eSocial não altera a legislação, e sim muda a forma de envio e apresentação dos dados aos agentes do governo. Se hoje a empresa só sofre fiscalização quando um fiscal da Receita Federal ou do Ministério do Trabalho pede para ver os registros dos tra-
- balhadores, com o eSocial a fiscalização será automática. A empresa que não se adequar ao eSocial poderá sofrer as punições já previstas nas legislações fiscais, tributárias, previdenciárias e trabalhistas
- 6 De acordo com a Lei 8213/91, Art. 22, a empresa deverá comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato, à autoridade competente, sob pena de multa variável entre o limite mínimo e o limite máximo do salário-de-contribuição, sucessivamente aumentada nas reincidências, aplicada e cobrada pela Previdência Social.
- 7 O eSocial foi desenvolvido para ser aderente ao sistema operacional de folha de pagamento da empresa. Utiliza o conceito que a folha de pagamento é composta por um conjunto de eventos, os quais serão enviados um a um. O sistema corporativo da empresa deve fazer a geração e envio dos arquivos no formato exigido de forma transparente para o usuário do sistema. Os controles de acesso e de poderes para geração das informações dos eventos devem ser controlados pelo sistema de gestão empresarial (ERP), não cabendo ao eSocial esse papel.
- 8 As obrigações relativas a período anterior deverão estar à disposição da fiscalização pelo período previsto na legislação, por cinco anos para a Receita Federal e por trinta anos para ao Ministério do Trabalho e Emprego.



O MENOR TEMPO ENTRE DOIS PONTOS

- Soluções personalizadas em Transporte e Logística.
- Frota com mais de 2.100 veículos.
- Softwares de última geração para otimização da malha logística.
- 56 filiais que agilizam a entrega no modal aéreo ou rodoviário.
- Pontualidade na entrega.
- Cobertura de 100% do território nacional.
- Gerenciamento de risco, via satélite, 7/24 horas.
- Profissionais treinados e altamente qualificados.





Multiplique essa ideia

Texto: Karen Feldman Cohen

DESAFIO DO BALDE DE GELO CUMPRIU SEU PAPEL

chamou o mundo à atenção para a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA)

Ação que tomou conta das redes sociais arrecadou mais de US\$ 100 milhões nos Estados Unidos

E difícil encontrar alguém que não tenha ouvido falar do Ice Bucket Challenge, conhecido aqui no Brasil como "Desafio do Balde de Gelo". Essa campanha foi lançada nos Estados Unidos com o objetivo de estimular as doações para a ONG ALS Association, uma organização sem fins lucrativos que arrecada fundos para o tratamento da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), e em pouco tempo tornou-se um dos maiores movimentos já vistos na Internet.

A ação funcionava da seguinte maneira: a pessoa enchia um balde de água com gelo, despejava na cabeça, publicava o vídeo nas redes sociais e depois desafiava os amigos a tomar o banho de água gelada. Os convocados tinham até 24 horas para fazer o mesmo e chamar outras pessoas para participar da

corrente. Aqueles que não aceitavam o desafio tinham que doar U\$ 100 para alguma instituição relacionada com a doença. A ação sensibilizou muita gente, que mesmo cumprindo o desafio, acabou fazendo sua doação em prol da causa. Bill Gates, Mark Zuckerberg, George W. Bush e muitas celebridades brasileiras, como Ivete Sangalo, Luciano Huck e Gisele Bündchen foram alguns dos famosos que aderiram à causa.

No Brasil, as doações foram direcionadas para associações que lidam em seu dia a dia com a ELA, como é o caso do Instituto Paulo Gontijo (IPG), que integra a International Alliance ao lado de várias organizações internacionais. Entre os dias 15 de agosto e 5 de setembro, o IPG recebeu R\$ 87.849,00, num total de 583 doações.



Silvia Tortorella - Diretora Executiva do IPG

O valor arrecadado será apresentado aos parceiros internacionais e utilizado pelo IPG nos programas de incentivo à pesquisa científica e nas ações de humanização para a Esclerose Lateral Amiotrófica. "Ficamos contentes com o resultado da campanha do Desafio do Balde de Gelo. O retorno vai muito além das doações e se expande ao principal objetivo da ação no Brasil, que foi conscientizar a população brasileira sobre a ELA", afirma Silvia Tortorella, Diretora Executiva do IPG.

Antes da campanha do Balde de Gelo o IPG não registrava um número de doações de expressão. O Instituto foca na disseminação de informação e conhecimento da doença, uma vez que no Brasil ela é pouco conhecida e, desde 2012, faz campanhas pequenas onde a média de doação voluntária, até pelo desconhecimento da causa, era de R\$ 20 mil anuais.

Daqui pra frente, o IPG dará andamento aos seus projetos, como é o caso do Prêmio PG de Medicina, que, desde 2007 fomenta as pesquisas científicas relacionadas à descoberta da causa e cura da Esclerose Lateral Amiotrófica. O prêmio já está em sua sexta edição, e desde 2011, passou a ser concedido, anualmente, com o apoio internacional da MNDassociation, International Alliance of MND/ALS associations e ENCALS – Comunidade Europeia que estuda a cura da ELA.

**O RETORNO VAI
muito além das doações**

e se expande ao principal objetivo da ação no Brasil, que foi conscientizar a população brasileira sobre a ELA", afirma Silvia Tortorella, Diretora Executiva do IPG.



A DOENÇA

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma condição degenerativa e progressiva. Nela, são afetadas as células nervosas do cérebro e da medula espinhal, incluindo os nervos motores. Eventualmente, a doença provoca a morte desses nervos e, assim, o cérebro perde progressivamente a capacidade de iniciar e controlar movimentos. Em estágios mais avançados, a condição pode levar à paralisia completa. A causa da condição ainda é desconhecida.

Os primeiros sintomas geralmente são câimbras e fraqueza, incluindo nas mãos, pernas e nos músculos usados para deglutição, falar e respirar, além de tremores. Depois, a fraqueza se torna mais intensa e surge a espasticidade, ou seja, os músculos ficam rígidos e se contraem involuntariamente. A partir disso, o paciente pode ter dificuldades em realizar movimentos voluntários, como esticar o braço para alcançar um objeto, por exemplo.

Não existe cura para a doença. Além disso, atualmente não existe contra essa doença um tratamento capaz de retardá-la, ou então barrar completamente seu avanço. No entanto, há medicamentos usados para controlar os sintomas da condição, oferecendo maior independência aos pacientes e prolongando a sobrevida deles. Em média, a expectativa de vida de pessoas com a condição a partir do diagnóstico é de três anos e meio, mas cerca de 15% dos pacientes vivem até dez anos após a doença ser detectada. Há casos, mais raros, em que esses indivíduos têm uma longevidade maior.

Estima-se que apenas entre 5% e 10% dos pacientes com ELA tenham histórico da doença na família. A condição se manifesta mais frequentemente em pessoas na faixa dos 50 anos, mas também é diagnosticada em jovens, e é mais comum em homens do que em mulheres.

Fonte: Veja.com

BTJE | 2014

Motores e componentes Cummins Euro V

Tecnologia e inovação que movem a engrenagem do seu negócio!

- Suporte de **pós-venda** qualificado e em expansão.
- Desempenho superior com **baixo custo operacional**.
- Produtos leves, confiáveis e de alta **competitividade**.



40 anos
de produção
no Brasil

HOLSET
TURBOCHARGERS

EcoFit
Tecnologia inovadora
Otimizada para o seu ambiente

Fleetguard



Tecnologia Cummins.
Com ela, sua frota é mais negócio!

Soluções Integradas Cummins. De bem com o planeta.

0800 2866467
falecom@cummins.com
www.cummins.com.br





Destaque

Texto: Karen Feldman Cohen

O AGRONEGÓCIO em boas mãos

Glorivan Parreira Franca comanda um dos processos de logística interna mais elogiados pelo setor

Vista como exemplo pelo setor de transporte, a Brasil Central completa 34 anos atuando no segmento do agronegócio e está sempre em busca de novidades em logística e tecnologia. No comando está Glorivan Parreira Franca, que atua no setor desde 1980, quando fundou a matriz da empresa em Rio Verde, no Estado de Goiás.

Com o tempo, a Brasil Central expandiu sua atuação para outros estados, sempre com foco no agronegócio. "O agronegócio é a mola mestra da nossa economia e nos últimos anos vem sustentando a balança comercial. O problema é que a infraestrutura do País é muito ruim e dificulta a chegada dos grãos até as fábricas e para a exportação", afirma Glorivan. Segundo ele, as rodovias estão em péssimo estado e um caminhão chega a percorrer 200 km em 10 horas. "Não temos ferrovias nas principais regiões agrícolas, então grandes percursos são realizados por caminhões. E as hidrovias que transportavam parte da produção não estão operando por conta do baixo volume de água nos rios", ressalta.

A Brasil Central conta com uma equipe experiente, cujo intuito é atender com qualidade seus clientes e está sempre em busca de novos talentos profissionais. A empresa também investe bastante na ampliação da frota e na abertura de novas filiais, sempre com foco nas regiões de maior produção agrícola - como é o caso do Centro-Oeste, Sudeste e Bahia -, além das regiões de portos, onde envia mercadorias para exportação e embarca insumos agrícolas de volta para as regiões produtoras.

Logística interna

A Brasil Central é conhecida no meio de transporte de carga por sua logística interna. "Temos um controle rígido de segurança, onde todo caminhão que entra em qualquer uma de nossas garagens tem que cumprir um ritual e colher assinaturas dos responsáveis de casa área – abastecimento, checklist completo de todos os itens de manutenção e equipamentos de segurança", explica.

Faz parte desse processo o motorista passar também pelo setor de acerto de viagens, para apresentar a paleta preenchida com o controle das jornadas. Depois é a vez do setor de segurança, em que a empresa verifica se durante a viagem o motorista teve alguma violação de velocidade com tempo seco, com chuva, desvio de rota. Lá também é feito o teste de bafômetro e todos os caminhões da frota são obrigados a trafegar com faróis acesos e em caso de violação das normas da empresa os motoristas recebem advertências, que

contemplam quatro níveis - verbal, escrita, suspensão e demissão.

E não para por aí. "Quando os motoristas são contratados, passam por um processo que chamamos de indução, no qual recebem treinamentos com todas as normas da empresa, além de atualizações mensais sobre os itens que tivemos maior incidência de violações ou problemas ocorridos no mês anterior", conta Glorivan.

De acordo com Glorivan, a empresa faz questão de manter todos esses processos pela segurança de seus profissionais e das outras pessoas que estão no trânsito. "Temos visto muitos acidentes nas estradas, ceifando a vida de famílias inteiras. Sempre vemos caminhões em alta velocidade, mas não são só eles que causam acidentes. Motoristas de automóveis imprudentes também são responsáveis por muitas tragédias, principalmente nas ultrapassagens forçadas que sempre envolvem caminhões".



Glorivan

A importância do agronegócio e as dificuldades do dia a dia

O setor do agronegócio é um dos mais importantes da economia brasileira, sendo responsável por equilibrar a balança comercial e gerar receitas. Porém, existe uma grande dificuldade em transportar os grãos pela falta de infraestrutura do País. "Nossa economia de forma geral é totalmente dependente de caminhão. Faltam incentivos do governo para melhorar e baratear nossos custos. Só com diesel gastamos 50% da receita. Além, é claro, do alto custo dos caminhões novos e implementos, o que inviabiliza a renovação da frota", pontua Glorivan.

No dia-a-dia da empresa, Glorivan enfrenta dificuldades muito comuns no setor de transporte como um todo, tais como: baixo valor dos fretes, custo muito elevado de diesel, insumos, pedágios e baixa produtividade dos caminhões. Na questão da falta de estrutura dos portos, Glorivan é enfático: "temos perdido muito tempo com os agendamentos. Muitas das vezes carregamos um caminhão e temos de esperar até cinco dias para depois seguir viagem, porque as tradings não têm janelas nos portos para agendar as descargas. Nossos caminhões acabam servindo como armazéns e não nos pagam por isso".

Glorivan acredita que o setor tem condições de melhorar, mas que para isso acontecer os empresários devem se unir. "Hoje o empresariado do setor de transporte, principalmente no ramo do agronegócio, não está unido. Cada um quer ser mais esperto que o outro, quer ter a frota maior, quer embarcar maior volume e estão esquecendo dos resultados. A solução está em nossas mãos, basta termos humildade e conversarmos para diminuir nossos custos, buscar melhor produtividade, pensar em soluções conjuntas. Afinal, somos concorrentes e não inimigos", conclui.

RECADO PARA os jovens empresários

"Os jovens empresários têm um papel fundamental no futuro e perpetuação de nossos negócios e podem incentivar a união do setor em busca de soluções. A luta em conjunto é a melhor saída. Precisamos de ação para melhorar o setor. E nada melhor que os jovens, com cabeça aberta e mais atualizada, para fazer isso".

NTC & LOGÍSTICA

**A GRANDE PORTA DE ENTRADA PARA O MERCADO
DE TRANSPORTE DE CARGAS NO BRASIL.**

São mais de 3.500 empresas associadas diretamente, e mais de 50 entidades patronais que confiam na NTC para representar seus interesses junto aos governos em suas diversas esferas.

Nosso objetivo é a constante busca por melhores condições para o setor. Hoje, são diversos pleitos defendidos e muitas conquistas que já se tornaram realidade.

Os Associados da NTC ainda contam com os mais conceituados técnicos do TRC, que contribuem na elaboração de estudos e pesquisas que auxiliam no desenvolvimento do setor.

Com sua abrangência nacional, a NTC oferece uma grande capilaridade e credibilidade para suas mensagens e ações, através de seus portais de informação e técnico, além de eventos e publicações de periódicos.

FAÇA PARTE de uma entidade de classe, e contribua ativamente para a construção de políticas e diretrizes que potencializem a capacidade produtora do seu setor.



Acesse e saiba mais:
portalntc.org.br

São Paulo
(11)2632-1500

Rua Da Gávea, 1390 - Vila Maria
CEP: 02121-020 - São Paulo/SP

DICAS DE LIVROS, CURSOS E FILMES para quem quer acertar o passo

No caminho da Vitória - Eduardo Almeida / Editora Integrare Business

O novo livro do publicitário e educador Eduardo Almeida traz os conceitos do Bushidô para o mundo corporativo e para a vida. Praticante de artes marciais há mais de 30 anos, Eduardo traduz com leveza os princípios e valores das artes marciais orientais para o mundo corporativo.

Bushidô é uma filosofia oriental que permeia a vida e as artes marciais. São códigos de conduta levados a sério nas artes marciais japonesas que permitem ao praticante atingir um grau de competência e de conhecimento de si mesmo na busca de um objetivo.

O livro apresenta dois momentos: “Por que lutar”, parte inicial em que o autor explica o motivo que deve nortear a escolha do caminho da luta em nossas vidas, a ética envolvida e os resultados que se deve esperar com esta atitude. E o “Como lutar”, que sintetiza os onze princípios que norteiam este caminho, sendo eles: ame a luta; seja ambicioso; defina seu foco; tenha fé; defina sua estratégia; seja disciplinado; seja resiliente; siga o *flow*; busque a excelência; trabalhe em equipe; seja espiritualizado.

O Elo da Gestão de Carreira - Cláudio Queiroz e Christiane Leite / DVS Editora

O Elo da Gestão de Carreira faz uma reflexão sobre um dilema ainda gritante dentro do universo de trabalho brasileiro: se, por um lado, o mundo corporativo carece de profissionais conscientes da responsabilidade na gestão de suas carreiras, as lideranças e as organizações também necessitam identificar a sua corresponsabilidade em prover condições adequadas para que os empregados potencializem seus talentos e competências.

Os autores – Cláudio Queiroz, professor da pós-graduação e MBA da FAAP, e Christiane Leite, especialista em treinamento e desenvolvimento organizacional e instrutora da Caixa Econômica Federal – mostram como ao empregado cabe o autoconhecimento, reconhecer oportunidades e ameaças, objetivo e metas, a formulação de estratégias, implementação e controle; ao líder, conhecer sua equipe, definir parcerias e potencializar talentos; e à organização, os planos de carreira, o investimento em desenvolvimento e capacitação, as avaliações de desempenho e bonificações, a valorização e retenção de talentos e uma seleção e preparação cuidadosa de gestores.

Capacitação

Uma vez fazendo parte da rede PAEX, executivos da empresa podem participar do Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (PDD) e do Programa de Desenvolvimento de Dirigentes Avançado (PDDA). O primeiro oferece 96 horas de aula, composto por seis módulos com ênfase em Estratégia, Marketing e Vendas, Finanças, Pessoas, Processos e Projetos. Já o PDDA é um espaço de discussão de temas emergentes da gestão para o principal executivo ou aquele em formação que já tenha participado do PDD. Ambos com foco no desenvolvimento de líderes voltado para a gestão do negócio.

O Homem que mudou o Jogo – DVD

Billy Beane, gerente geral do time de beisebol Oakland Athletics Beane, interpretado por Brad Pitt, vê-se em uma situação em que precisa reunir um bom elenco, mas não tem orçamento suficiente para ter chance dentro do esporte. Já que não possui dinheiro, Beane tem que ser mais inteligente que os times ricos. Seguindo esse raciocínio, ele fecha uma parceria com Peter Brand (Jonah Hill), na qual barganha jogadores rejeitados e desenvolve um software de análise para conseguir reunir um elenco de qualidade sem precisar gastar muito. Resultado: Billy Beane coloca o Oakland Athletics entre os principais times de beisebol dos anos 80.

O filme foi indicado ao Oscar em 2012 nas categorias melhor filme, ator (Brad Pitt), ator coadjuvante (Honah Hill), roteiro adaptado, montagem e mixagem de som.

LIVROS

CURSO

FILME

A Volvo enxerga um ideal de futuro. Juntos chegaremos a Zero Acidentes.

GPN



O Grupo Volvo assumiu um compromisso mundial de segurança: Zero Acidentes envolvendo seus veículos. Essa é uma meta que vai muito além da nossa marca. Ela beneficiará toda a sociedade com transportes mais seguros e eficientes. Seu engajamento é fundamental. Junte-se a nós nessa jornada!

www.facebook.com/pvstbr

www.volvo.com.br/pvst



**PROGRAMA VOLVO DE
SEGURANÇA NO TRÂNSITO**
TRANSPORTANDO RESPEITO

VOLVO



2ª Feira Internacional de Intralogística

**05 a 08
de maio de 2015**

Ceccon - Centro de Convenções
de Pernambuco | Olinda-PE

Conectando o Mundo da Logística

A Movimat Nordeste é uma plataforma para demonstrações de equipamentos, serviços e soluções em intralogística voltada para os compradores de grandes indústrias, atacadistas, varejistas e distribuidores que buscam controlar de forma eficiente o fluxo e armazenagem de matérias-primas e produtos finalizados, além de estreitar relacionamentos e potencializar os seus negócios.

Garanta já o seu espaço.

Contate nossa equipe comercial:

Barbara Nogueira

barbara.nogueira@reedalcantara.com.br | Tel: 11 3060-4982



Perspectivas para 2015

120 Marcas expositoras
5000 Compradores
6000 m² de exposição

2 milhões de impactos gerados pela campanha de marketing através de mídia impressa e eletrônica em Redes Sociais e Assessoria de Imprensa

www.movimatne.com.br

/MovimatNe

Parceiros:



Organização e Promoção:

Reed Exhibitions
Alcantara Machado

Brasil Transportes

Jovens Empresários

Revista Brasil Transportes Jovens Empresários nº 7 - Ano 2014



**ComJovem
Nacional**
Retrospectiva
2013-2014

Entrevista
José Hélio Fernandes

Ensalo
Cuidado!!! Carga Viva

Gestão
Fundação Dom Cabral - Capacitação para atingir resultados